

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Universidade Aberta do Brasil



Pedagogia

Licenciatura

Projeto
Pedagógico
de Curso





Pedagogia

Licenciatura

Início do curso: 2020/2





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Universidade Aberta do Brasil



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIOGRANDENSE – IFSUL**

Flávio Luis Barbosa Nunes

Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva

Pró-reitor de Ensino

Veridiana Krolow Bosenbecker

Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão

Antônio Cardoso Oliveira

Chefe de Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias

Maria Laura Brenner de Moraes

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia EPT

CONTEÚDO

Maria Laura Brenner de Moraes

*IFSul – Câmpus Visconde da Graça
Universidade Aberta do Brasil*

PROJETO GRÁFICO

Lucas Pessoa Pereira

Equipe Multidisciplinar do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias

Sumário

1 – Denominação	5	9.12 – Flexibilidade curricular	188
2 – Vigência	5	9.13 – Política de formação integral do estudante.....	191
3 – Justificativa e objetivos	5	9.14 – Políticas de apoio ao estudante	194
3.1 – Apresentação.....	5	9.15 – Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão.....	195
3.2 – Justificativa.....	12		
3.3 – Objetivos.....	21		
3.3.1 – <i>Objetivo Geral</i>	21		
3.3.2 – <i>Objetivos Específicos</i>	22		
4 – Público alvo e requisitos de acesso	24	10 – Critérios para validação de conhecimentos e experiências profissionais anteriores	198
5 – Regime de matrícula	24		
6 – Duração	24	11 – Princípios e procedimentos de avaliação ...	199
7 – Título	25	11.1 – Avaliação da aprendizagem dos dos/ as licenciandos/as.....	199
8 – Perfil profissional e campo de atuação	25	11.2 – Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso.....	200
8.1.1 – <i>Competências profissionais</i>	28		
8.2 – Campo de atuação.....	32	12 – Funcionamento das instâncias de deliberação e discussão	201
9 – Organização curricular	33		
9.1 – Princípios metodológicos.....	33	13 – Pessoal docente e técnico-administrativo	202
9.2 – Sistema de tutoria.....	48	13.1 – Pessoal docente e supervisão pedagógica.....	202
9.3 – Prática profissional.....	49		
9.4 – Estágio supervisionado.....	49	14 – Infraestrutura	204
9.4.1 <i>Estágio não obrigatório</i>	56	14.1 – Infraestrutura	204
9.5 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento de Estudos	57	14.1.1 – <i>Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes</i>	205
9.6 Trabalho de Conclusão de Curso	59	14.1.2 – <i>Infraestrutura de Acessibilidade</i>	209
9.7 Matriz curricular.....	60	14.1.3 – <i>Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso</i>	210
9.8 – Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia	65		
9.9 – Prática como componente curricular – PCC.....	182	15 – Referências	211
9.10 – Atividades teórico-práticas de aprofundamento	185		
9.11 – Trabalho de conclusão de curso	187		



Pedagogia

Licenciatura

*Projeto
Pedagógico
de Curso*



1 – Denominação

Curso Superior de Graduação – Licenciatura em Pedagogia

2 – Vigência

O **Curso de Licenciatura em Pedagogia** passa a vigor a partir de 2020/2. Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado, sob a mediação da Coordenação de curso, com vistas ao acompanhamento, a consolidação e a atualização.

3 – Justificativa e objetivos

3.1 – Apresentação

O presente documento expressa a Proposta Pedagógica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a Distância, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

O IFSul, ao oferecer o Curso de Licenciatura em Pedagogia, dá continuidade a uma trajetória histórica da Educação Profissional no Brasil. Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2017), o referido Instituto, expressa como um de seus objetivos seu fortalecimento como instituição educacional pública transforma-

dora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e a articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico. Também, com base em sua função social preocupa-se em promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos capazes de compreender criticamente a realidade, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho.

De igual forma, determina em seu Projeto Pedagógico Institucional (IFSul; PPI, p. 15) como um de seus objetivos o oferecimento de cursos de licenciatura, bem como de programas especiais de formação pedagógica para Graduados não-licenciados, com vistas à formação de professores para a educação básica, com inclusão em seus processos formativos dos conhecimentos produzidos pelas ciências para a Educação, contribuindo, desta forma, para a compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem. No âmbito do Instituto a proposta da Licenciatura em Pedagogia está alinhada ao Projeto Pedagógico Institucional. O referido documento afirma que pensar uma formação de professor capaz de articular racionalidade científica e prática reflexiva, requer uma transformação, não só da formação inicial, como também da formação continuada de professores numa outra concepção de conhecimento, de ciência e de mundo, evidenciando que há um “movimento histórico” permanente de tensões entre o vivido e o por viver.

Do mesmo modo, acata a determinação legal referente à oferta de cursos de licenciatura para formação de professores para educação básica e profissional, como um de seus objetivos, já ofere-

cendo os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Química no Campus Pelotas – Visconde da Graça e de Licenciatura em Computação no Campus – Pelotas. De igual forma, a presente proposta se afirma no já oferecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia – EPT, na modalidade a Distância, em Rede pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGOIANO), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sul Rio Grandense (IFSUL), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO).

Os Institutos Federais integrantes do Projeto de Formação em Rede, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão, ao oferecerem o Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em Rede, na modalidade a distância, pretendiam contribuir com a formação e aperfeiçoamento de professores da Rede Federal, Estadual e Municipal de educação básica de diferentes estados, para favorecerem uma formação docente qualificada.

Nesse horizonte, o oferecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, em consonância com os marcos regulatórios, em especial com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), vem para consolidar a evolução constante ocorrida no Instituto, fruto de esforços, diálogos e construções coletivas. É um trabalho de muitas mãos, evidenciando as concepções e pretensões do grupo de sujeitos envolvidos na construção da proposta curricular do Curso, principalmente na adoção de metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, possibilitando o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Enquanto produto de planejamento participativo, o presente documento, tem o mérito de atribuir visibilidade às decisões curriculares, contribuindo para o fortalecimento da identidade pedagógica compartilhada por seus agentes educativos. Como processo, tem o vigor da mobilização coletiva, ensejando o envolvimento reflexivo da comunidade educativa na definição de sua proposta formativa. Entretanto, a par de sua inegável potencialidade transformadora, o presente documento somente assumirá sua funcionalidade plena na medida em que seus atores o assumirem como instrumento político-pedagógico de mudança, operando efetivamente com os fundamentos pedagógicos aqui anunciados.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se a formar licenciados para o exercício da docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e complementarmente, também ao desenvolvimento de competências para o ensino nos

cursos de nível médio, na modalidade normal, a partir de processos formativos que também os preparam para a atuação na Gestão e Coordenação Educacional, em espaços escolares e não escolares. Do mesmo modo, visa formar profissionais conhecedores e articulados com a realidade local e regional, com domínio nos conhecimentos específicos de sua área de atuação e com competência pedagógica para atuarem no exercício do magistério nas etapas da educação básica e modalidades de educação, assim como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A organização curricular do Curso, proposto em 08 (oito) semestres, tem na relação teoria-prática, seu eixo aglutinador. Assim, seus referenciais teóricos mantêm permanente interlocução com as matérias de caráter prático, procurando formar ao mesmo tempo, um profissional que domine a tradição pedagógica, identifique as necessidades da realidade educacional e que saiba formular e adotar alternativas novas e originais nos processos educativos.

Com base no desenvolvimento das competências gerais docentes e nas competências específicas estabelecidas pela Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 e pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, esse profissional da educação atua diretamente no campo educacional, desde a definição de políticas educacionais até a organização de processos de ensino e de aprendizagem que ocorrem nas práticas educativas escolares e não escolares. Esta profissão exige intensa participação no cenário educacional e

conhecimento atualizado da realidade local, regional e nacional, a fim de articulá-los com o processo de aprendizagem.

A proposta formativa, aqui apresentada, além dos fundamentos da educação, pretende contemplar o estudo e a análise das transformações no mundo do trabalho e suas implicações nos processos educativos e formativos; das dimensões e interfaces das políticas de educação profissional e de experiências de qualificação de trabalhadores; das políticas públicas de atendimento educativo para a infância; das concepções curriculares da escola básica; dos principais aspectos dos estudos produzidos sobre a profissão docente no Brasil e em outros países, com a finalidade de compreender-se o processo de organização dos professores e as imagens produzidas sobre a profissão; da organização, gestão e avaliação do trabalho pedagógico e de práticas educativas em contextos escolares e não escolares; da participação democrática e da gestão dos conselhos de escola; da educação especial, dos processos inclusivos e das políticas de inclusão escolar e das características da população historicamente excluída da escola; da Educação de Jovens e Adultos em sua interface com o mundo do trabalho, da escola e da cultura; da realidade educacional de diferentes espaços sociais configurados como espaços educativos e de experiências de trabalhos educativos voltados especialmente à população excluída da escola.

Neste sentido, compõem o campo de atuação do pedagogo:

- a) Docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas e privadas, nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores, ao exercício profissional, na educação de jovens e adultos, educação nas relações étnico-raciais, educação inclusiva de crianças com necessidades educativas especiais, em organizações não escolares públicas ou privadas, e outras áreas emergentes no campo sócio educacional;
- b) Gestão Educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à orientação educacional e à avaliação em contextos escolares e não escolares e nos sistemas de ensino e ao estudo e participação na formulação, adoção e avaliação de políticas públicas na área de educação;
- c) Produção e difusão de conhecimentos do campo educacional.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 – Justificativa

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados em dezembro de 2008, com a Lei nº 11.892, que aponta como um dos seus objetivos, a oferta de cursos de licenciatura para formação de professores para a educação básica e profissional (BRASIL, 2008).

Este modelo de instituição já estava mencionado no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), publicado no ano de 2007, no qual defendia a proposta de criação dos Institutos Federais, como oportunidade de articular as instituições federais de educação profissional tecnológica, especialmente, “para uma atuação integrada e referenciada regionalmente” (BRASIL, 2007, p. 31) e como mais uma possibilidade de ampliação da educação superior através do ensino público federal, uma vez que a demanda por este nível de ensino já vinha sendo destacada desde o Plano Nacional de Educação (PNE), de 2001, quando indicava a necessidade de ampliar o seu acesso ao menos a 30% da população de jovens dos 18 aos 24 anos (BRASIL, 2001, p. 43).

O documento Contribuições para o Processo de Construção dos Cursos de Licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e

Tecnológica, ressalta que a organização curricular dos Institutos Federais com a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e a educação superior, traz para seus docentes um espaço ímpar de construção de saberes, por terem a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino; em diferentes níveis da formação profissional, buscando assim metodologias mais adequadas e pertinentes a cada ação. Certamente, esse lidar com o conhecimento de forma integrada e verticalizada possibilita a construção de outras metodologias, visando a superação do modelo hegemônico disciplinar nos cursos de formação de professores.

Ao propor o Curso de Licenciatura em Pedagogia, o IFSul denota, em primeiro lugar, seu compromisso social, capaz de recriar novas possibilidades de superação de problemas e desafios na sociedade e na educação básica, de modo a propiciar um novo caminho para além do “esgotamento de tudo o que uma escola de educação básica possa oferecer aos seus alunos” (Resolução CNE-CP nº 1/02). Em segundo lugar, ao oferecer um curso destinado a formar profissionais para atuarem no contexto da educação profissional e tecnológica, procura assegurar a articulação entre a docência, a gestão educacional e a produção do conhecimento na área da educação que, por sua vez, não limitará a atuação desse profissional apenas para a docência, ampliando o sentido da docência para a ideia de trabalho pedagógico, a ser desenvolvido em espaços escolares e não escolares. Deste modo, neste caso, a docência passa a impli-

car em uma articulação com o contexto mais amplo, exigindo uma capacidade de reflexão crítica da realidade na qual os professores se situam, pois as práticas educativas definem-se e realizam-se mediadas pelas relações socioculturais, políticas e econômicas do contexto em que se constroem e reconstroem.

Nessa perspectiva, o IFSul dirige seu compromisso às necessidades da sociedade atual, pois sem isso as discrepâncias ou lacunas ainda existentes no processo de formação dos professores não poderão ser minimizadas, nem tão pouco transformadas numa formação mais coerente com o contexto no qual estamos inseridos.

A proposição do referido Curso ao ampliar o percurso formativo para o exercício de várias funções no magistério, procura formar profissionais qualificados a atenderem a toda a demanda referente às áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, valorizando sua missão e compromisso com a educação profissional e tecnológica, campo específico de suas ações formativas.

Além disso, deve-se considerar que a formação de pedagogos, ocupa papel relevante no contexto das instituições educativas de todos os níveis, tanto pela importância da função daqueles a quem oferece preparo profissional, como pelo significado dos espaços sócio comunitários onde se desenvolvem suas ações, com vistas ao aperfeiçoamento humano e competência para viver.

Nesse sentido, o Curso de Pedagogia projeta-se através de sua proposta educativa abrangendo: a formulação, o desenvolvimento e a avaliação de projeto pedagógico próprio; a auto-organização

de docentes e acadêmicos no sentido da construção da identidade pessoal/profissional; a prática pedagógica/docente compreendida em sua dimensão coletiva e pessoal, implicando, simultaneamente, em autonomia e responsabilidade; o desenvolvimento de competências profissionais exigidas pela utilização de metodologias pautadas na articulação entre teoria e prática, na resolução de situações problema e na reflexão sobre os processos de formação e de atuação profissional; o fortalecimento da investigação científica; a produção e a socialização do conhecimento; o domínio dos objetos de conhecimento e do saber como ensiná-los; a vivência crítica da realidade socioeducacional; o engajamento profissional com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar, bem como a experimentação de propostas inovadoras de formação/prática educativa.

Do mesmo modo, a proposição de uma formação pautada na investigação, na reflexão crítica, na experiência, tendo como base o domínio e a articulação dos mais variados campos de conhecimento, tais como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, o futuro licenciado estará apto a observar, analisar, executar e avaliar o ato docente e suas repercussões (ou não) em aprendizagens, bem como a orientar práticas de gestão de processos educativos escolares e não escolares, além de atuar na organização, no funcionamento e na avaliação de sistemas e estabelecimentos de ensino, implicando necessariamente

em reflexões referentes à escola, à pedagogia, à docência, à licenciatura e às atividades específicas de pedagogo.

Para tanto, procurou-se construir um Projeto Pedagógico de Curso com vistas à formação do futuro docente de forma integral, buscando, cada vez mais, a integração entre os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos das ciências da educação em um conjunto coeso e interdisciplinar, permeado pela pesquisa e pelas ações de extensão. Deste modo, o Curso tem como prioridade a formação de um professor de escola básica ciente da importância do planejamento das ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens, um pesquisador crítico e capaz de articular em sua prática docente as dimensões da gestão dos processos educativos, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes.

A modalidade à Distância justifica-se pela inegável transformação social pela qual passamos, instituindo novos modos de ser e estar no mundo. A sociedade atual transforma-se a cada dia e a educação precisa acompanhar essas transformações. A nova ordem econômica global e desenvolvimento tecnológico redimensionam as formas de pensar e trazem para discussão diferentes práticas pedagógicas. Para o IF Sul cabe o desafio de além de promover uma formação de qualidade, qualificar os/as licenciandos/as para uti-

lizar, com habilidade e competência, as tecnologias disponíveis, pois a escola da atualidade e todos os espaços de aprendizagem não podem ser indiferentes às possibilidades de uso do computador e da internet no espaço pedagógico.

No contexto das sociedades atuais, a Educação a Distância surge como uma modalidade de educação que pode possibilitar formas diferentes de ensinar e aprender. Ela traz aspectos positivos ao contexto educacional, como democratização de oportunidades educacionais e possibilidade de se constituir em instrumento de emancipação do indivíduo no contexto social. Propicia a produção de conhecimento individual e coletivo, favorecido pelos ambientes digitais e interativos de aprendizagem.

Conforme Preti (2000), a grande parte dos alunos da Educação a Distância apresenta características particulares, tais como: são adultos inseridos no mercado de trabalho, residem em locais distantes dos núcleos de ensino, não conseguem aprovação em cursos regulares, são heterogêneos e com pouco tempo para estudar no ensino presencial, sendo assim necessitam que um ensino mais flexível e que se encaixe em suas reais necessidades.

A ampliação de cursos voltados para a formação de professores na atualidade requer o resgate da valorização social dessa profissão, especialmente em um contexto de luta constante pela qualidade e pelo direito à educação. Deste modo, a oferta deste Curso, na modalidade a Distância, no interior do Instituto, pretende tornar-se potencializadora na construção de uma formação crítica, cria-

tiva e inovadora capaz de estimular a produção do conhecimento e problematizar as especificidades da educação na atualidade.

Cabe ressaltar que a concepção adotada para a realização de um curso de formação inicial de professores na modalidade a distância entende que o trabalho pedagógico com as Tecnologias de Comunicação e Informação implica em compreendê-las como um artefato cultural viabilizador da possibilidade de construção de ambientes de conhecimento, favorecendo a aprendizagem ativa e colaborativa. É no sentido de construção de ambientes de aprendizagem propiciadores de processos colaborativos na formação de professores que se acredita ser possível contribuir para uma reflexão crítica e criativa para os/as futuros/as professores em seu exercício profissional.

No âmbito da legislação, os principais referenciais legais orientadores da estruturação curricular deste PPC foram:

- 1) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 – LDB;
- 2) O Plano Nacional de Educação – PNE, sancionado pela Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014;
- 3) A Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;
- 4) A Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para

a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

- 5) A Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);
- 6) Base Nacional Comum Curricular. 2017;
- 7) Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- 8) Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- 9) Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017 que explicita em seu § 3º de que a oferta de atividades educativas em polos de EaD, nas quais estudantes e profissionais da educação estejam em lugares e tempos diversos, não deve ser inferior a 70% (setenta por cento) da carga horária total do curso.

- 10) Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017 que determina em seu Art. 4º que as atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação à distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- 11) Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.
- 12) Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 os quais definem que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos e, no caso de cursos superiores, na modalidade à distância, as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o/a estudante esteja vinculado/a.

Pontua-se ainda, o § 1º, do Art. 1º da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A referida Resolução recomenda a inclusão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem

como o tratamento de questões e temáticas referentes aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004 e na Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Acrescenta-se a estes, os marcos normativos da Educação a Distância, Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016 que Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, o Decreto nº 9.057/2017, o Art. 80 da Lei nº 9.394/1996 e os Referenciais de Qualidade para a Modalidade de Educação Superior a Distância no País.

3.3 – Objetivos

3.3.1 – Objetivo Geral

O Curso de Pedagogia destina-se à formação de professores para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Complementarmente, também ao desenvolvimento de competências para o ensino nos cursos de nível médio, na modalidade normal; ao ensino na educação profissional na área de serviços e apoio escolar; às atividades de organização e gestão educacionais; e às atividades de produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional.

3.3.2 – *Objetivos Específicos*

- Compreender as práticas educativas em âmbito escolar e não escolar, a partir de uma visão crítica de conhecimentos históricos, filosóficos, sociológicos, antropológicos, pedagógicos, didáticos e metodológicos referentes às Ciências da Educação;
- Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva;
- Situar a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos desenvolvidos na socialização e no diálogo constante entre diferentes visões de mundo;
- Desenvolver competências acerca da gestão democrática educacional escolar e não escolar;
- Ler criticamente a realidade social, cultural e econômica do seu meio a fim de atuar em benefício da sociedade;
- Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a

diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores;

- Exercer o rigor científico, ético e moral na docência participando de investigações e pesquisas científicas na área de Educação, Diversidade Étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Apropriar-se criticamente de novas tecnologias mediacionais na educação científica, dos processos de produção e uso destas tecnologias, reconhecendo seu potencial e suas limitações, utilizando as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
- Desenvolver capacidades de comunicação oral, corporal, visual, sonora, digital e escrita, inclusive na aprendizagem de LIBRAS;
- Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional.

4 – Público alvo e requisitos de acesso

Para ingressar no Curso de Licenciatura em Pedagogia, os candidatos deverão ter concluído o ensino médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso dar-se-á por processo seletivo público.

5 – Regime de matrícula

Regime do curso	Semestral
Regime de matrícula	Disciplina
Regime de ingresso	Turma única
Turno de oferta	Independente de Turno – Curso na modalidade à Distância
Número de vagas	210 vagas

6 – Duração

Duração do curso	4 anos
Carga horária em atividades acadêmicas	2910 horas
Estágio supervisionado	420 horas
Atividades complementares	200 horas
Trabalho de conclusão de curso (TCC)	180 horas
Carga horária total do curso	3710 horas

7 – Título

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo atividades complementares, estágio supervisionado e TCC, o estudante receberá o diploma de Licenciado em Pedagogia.

8 – Perfil profissional e campo de atuação

O perfil profissional do egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia contempla o domínio de profunda fundamentação teórica e vivência prática, possibilitando ao futuro docente um olhar crítico, humanista e solidário sob a demanda da sociedade e a compreensão do valor e da pertinência de processos interdisciplinares para atuar como provocador de reflexões e de aprendizagens significativas por parte dos estudantes.

Do mesmo modo, o domínio de um repertório de conhecimentos, habilidades e competências permitindo-lhe a compreensão de seu papel na formação dos estudantes da educação básica, a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino, de seus processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria. Deste modo, poderá trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica.

Em sua atuação profissional deverá ter a preocupação e a sensibilidade com: o ensino e a aprendizagem do estudante; o acolhimento e o trato da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades; o exercício de atividades de enriquecimento cultural; o aprimoramento em práticas investigativas; o exercício da empatia; a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares; o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Ainda, de igual forma deverá valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Na atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas e privadas;
- Exercício da docência nas disciplinas pedagógicas para a formação de professores, ao exercício profissional, na educação de jovens e adultos, educação nas relações étnico-raciais, educação inclusiva de crianças com

necessidades educativas especiais, em organizações não escolares públicas ou privadas, e outras áreas emergentes no campo sócio educacional;

- Exercício da Gestão Educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à orientação educacional e à avaliação em contextos escolares e não escolares e nos sistemas de ensino e ao estudo e participação na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas na área de educação.
- Exercer o papel de educador em equipes multidisciplinares, educação profissional, espaços de educação não formal, espaços de divulgação científica e na produção/organização de materiais didáticos (em concomitância com as diretrizes estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio, e as recomendações do MEC para os Cursos de Licenciatura – Art. 62 da Lei 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação, Resolução CNE-CP nº 02 de 2015 e Resolução CNE/CP nº 2 de 2019).

Estará qualificado para ingressar em programas de pós-graduação, desenvolvendo pesquisas e produtos nas diferentes áreas das Ciências da Educação.

8.1.1 – Competências profissionais

De acordo com Parágrafo único da Resolução CNE/CP nº 2 de 2019 as competências gerais docentes, bem como as competências específicas e as habilidades correspondentes a elas, compõem a BNC-Formação. As competências específicas, explicitadas no Art. 4º da referida Resolução, se referem a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas: conhecimento profissional; prática profissional e engajamento profissional.

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o/a licenciando/a venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade livre, justa, equânime, igualitária, e inclusiva;
- Utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem;

- Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade de modo a promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Participar da gestão das instituições contribuindo

- para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;
 - Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre os estudantes e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
 - Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
 - Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
 - Concretizar vivência da fraternidade, na compreensão das diferenças, na acolhida, na justiça e na equanimidade;

- Desenvolver atitude valorativa diante de situações existenciais;
- Evidenciar visão científica complexa da totalidade cósmica e das inter-relações aí presentes e Interimplicações decorrentes;
- Demonstrar engenho e inventividade, tanto na geração do novo, como na mudança e transformação do existente;
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes;
- Dispor-se ao auto aperfeiçoamento permanente.

8.2 – Campo de atuação

O egresso do Curso estará apto a atuar como docente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em disciplinas pedagógicas para a formação de professores em cursos de Educação Profissional, na gestão educacional, na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

9 – Organização curricular

9.1 – Princípios metodológicos

O Curso de Licenciatura em Pedagogia privilegia no binômio ensino e aprendizagem, o segundo termo, compreendendo a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Do mesmo modo, concebe o currículo, importante elemento da organização acadêmica, que orienta os processos de ensino e de aprendizagem, como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil dos sujeitos acadêmicos.

Conforme a Resolução CNE-CP nº 1 de 15 de maio de 2006, a Resolução CNE-CP nº 2 de 1 de julho de 2015 e a Resolução CNE/CP nº 2 de 2019, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, a estrutura do curso de Pedagogia constitui-se de:

- Um núcleo de estudos de formação geral, que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.
- Um núcleo de para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.
- Um núcleo de prática pedagógica, assim distribuídas:
 - a) 420 (quatrocentos e vinte) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola;
 - b) 420 (quatrocentas e vinte) horas para a prática dos componentes curriculares dos Núcleos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início.

Cabe ressaltar que a prática pedagógica permeia todas as atividades do Curso, figurando tanto como artefato metodológico, no que tange ao tratamento didático dos conhecimentos trabalhados, como também enquanto expressão da concepção epistemológica do curso, cuja ênfase recai sobre a indissociabilidade entre teoria e prática na construção dos saberes, aproximando-se de uma perspectiva praxiológica no trato dos conhecimentos curriculares. Assim compreendida, a prática pedagógica, permitirá ao licenciando a capacidade de realizar uma análise das suas ações

ainda no decorrer de seu curso de formação. Dessa forma, ela age como uma fonte permanente de reflexão que permitirá a compreensão da dinâmica entre construção teórica do conhecimento e prática educativa.

A dimensão prática no Curso é intrínseca a toda e qualquer experiência de aprendizagem desenvolvida, ficando a expressão desta relação de interdependência e reciprocidade, traduzida na redação das ementas, das unidades de ensino e aprendizagem e no próprio teor do presente Projeto Pedagógico.

Com referência ao Núcleo de Estudos de Formação Geral (I), o curso possui um rol de disciplinas, e de práticas como componentes curriculares. Busca-se nesse núcleo proporcionar ao licenciando a apropriação de conhecimentos de base geral e do exercício teórico-prático, priorizando intervenções de avaliação, produção, observação, planejamento, diagnóstico, pesquisa, estudo, no propósito de aproximar o/a licenciando/a as realidades das instituições escolares e não escolares.

De igual forma, nesse núcleo trata-se dos princípios de justiça social, respeito à diversidade com a preocupação constante relativa à criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade; os fundamentos da educação e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo; decodificação e utilização de diferentes linguagens; questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício pro-

fissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.

As disciplinas e componentes curriculares integrantes desse núcleo são: Teorias e metodologias em Educação a Distância; Educação e Pedagogia; Psicologia da Educação; Didática; Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e do Trabalho; Pesquisa como Princípio Educativo; Teorias Educacionais; Libras - Língua Brasileira de Sinais; Estudos Socioantropológicos da Educação; Metodologias e Estratégias de Ensino; Políticas Públicas em Educação e Metodologia de Pesquisa em Educação, totalizando 810 horas.

Sobre o Núcleo para a Aprendizagem dos Conteúdos Específicos das Áreas, Componentes, Unidades Temáticas e Objetos de Conhecimento da BNCC (II) o Curso de Licenciatura possui o seguinte grupo de disciplinas e componentes curriculares: Fundamentos e Metodologias da Educação Profissional e Tecnológica; Prática Pedagógica; Gestão da Educacional I; Gestão Educacional II; Organização do Trabalho Pedagógico; Projeto Político Pedagógico; Fundamentos da Educação Infantil; Metodologias e Estratégias da Educação Infantil; Fundamentos e Metodologias de Ensino de Atividades Recreativas; Linguagem, Alfabetização e Letramento; Fundamentos e Metodologias de Ensino da Língua Portuguesa; Fundamentos e Metodologias de Ensino da História; Fundamentos e Metodologias de Ensino da Geografia; Fundamentos e Metodologias de Ensino da Matemática; Fundamentos e Metodologias de Ensino das Artes; Fundamentos e Metodologias de Ensino das

Ciências; Coordenação Pedagógica; Educação de Jovens e Adultos; Trabalho e Profissionalização Docente; Educação Especial na Perspectiva Inclusiva; Projetos Educativos I; Projetos Educativos II; Organização Curricular e Currículo Integrado na EPT; Seminário Integrador e Estudos Curriculares I;II; III; IV; V; VI; VII e Metodologias Ativas de Aprendizagem, perfazendo um total de 2.100 horas.

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta de Cursos de Licenciatura, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área científica específica e demais saberes atrelados à formação geral e pedagógica do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente aos seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do IFSul, com referência ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos de Licenciatura do IFSul, comprometidos com a inclusão social e com a qualificação da educação básica por meio da formação de professores com domínio de múltiplos saberes, visando contribuir com a reversão dos índices de desempenho escolar ainda insatisfatórios dos estudantes do ensino fundamental e médio no país.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais encaminhadoras do/a licenciando/a para a aprendizagem contínua e para

a autonomia intelectual, familiarizando-se com procedimentos de pesquisa, exercitando as habilidades diagnósticas e prospectivas diante de situações-problema típicas de sua área de atuação. Nesta perspectiva, o/a licenciando/a adquire o status de protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, desenvolvendo a competência de situar-se com eficiência e ética, diante de cenários profissionais inusitados, e em constante mudança.

Considerando o cenário complexo da sociedade contemporânea e do contexto educacional, o Curso de Licenciatura em Pedagogia busca contemplar a ação interdisciplinar como fundamento epistemo-metodológico imprescindível à formação do pensamento complexo, visando à formação de um/a docente apto/a para atuar em equipes multidisciplinares, identificando, planejando e executando intervenções educacionais capazes de promover a aprendizagem dos estudantes sob sua responsabilidade educativa.

A maleabilidade intelectual desejável aos egressos para se adaptarem à evolução permanente dos conhecimentos das ciências da educação, do campo pedagógico, das tecnologias da informação e comunicação, bem como dos variados conhecimentos culturais, implica na adoção de procedimentos metodológicos instigadores de formulação de hipóteses, da reconstrução de conceitos, e finalmente, da construção de novas posturas profissionais, adequadas às demandas do contexto social em permanente transformação.

Nesse horizonte, a organização didático-pedagógica do Curso procura desenvolver ao longo do curso as competências profis-

sionais gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional e a uma atuação cidadã. Deste modo, busca-se:

- a) A adoção de métodos diferenciados de ensino e de novas formas de organização do trabalho acadêmico, que propiciem o desenvolvimento de capacidades para resolver problemas que integrem a vivência e a prática profissional;
- b) A incorporação dos saberes dos estudantes às práticas de ensino, como forma de reconhecimento de possibilidades diversas de soluções de problemas, assim como de percursos de aprendizagem;
- c) O estímulo à criatividade e à autonomia intelectual;
- d) A valorização das inúmeras relações entre conteúdo e contexto, que se podem estabelecer;
- e) A integração de estudos de diferentes campos, entendendo que os conhecimentos se inter-relacionam, contrata-se, complementam-se, ampliam-se, e influem uns nos outros.

Estão previstas situações curriculares capazes de habilitar os/as futuros/as docentes a atuarem em diferentes cenários educacionais, desenvolvendo múltiplas atividades, dentre as quais se destacam:

- a) O exercício da docência propriamente dita, por meio do domínio de conhecimentos científicos da sua área de atuação específica, bem como de saberes inerentes à desenvoltura didático-pedagógica docente;
- b) O planejamento de situações de ensino-aprendizagem, envolvendo ações diagnósticas, propositivas e avaliativas do processo educacional sob sua mediação;
- c) A participação em processos de planejamento da proposta pedagógica da escola, protagonizando os movimentos reflexivos e a condução de decisões e escolhas pedagógicas que nortearão a vida escolar;
- d) O envolvimento em processos de formação permanente, no âmbito de suas instituições de atuação ou para além desses espaços, atuando como partícipe ativo e propositivo, em variadas situações de estudo e pesquisa, em uma perspectiva praxiológica.

Com referência a relação entre teoria-prática, o Curso assume o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões estas indissociáveis para a educação integral do ser humano. Nenhuma atividade humana é realizada sem elaboração mental, sem uma teoria que lhe referencie e lhe sustente. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e as técnicas e respalda uma concepção de formação pro-

fissional unificada pela ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais.

Em relação à Diversidade e Educação Inclusiva, o Curso compreende a formação inicial de professores como espaço/tempo de diálogo imprescindível acerca dos direitos humanos, especialmente sobre a diversidade étnica, sexual e de gênero na formação do povo brasileiro. Entende-se a diversidade étnica como a matriz de formação do povo brasileiro compreendendo a existência de diferenças de diversas ordens, desde étnicas, de gênero, éticas, sexuais e intelectuais, todas amalgamadas pela cultura, trazendo em seu bojo diferentes modos de ser e de estar no mundo. Neste sentido a escola torna-se espaço paradoxal, pois tem capacidade de promover a tolerância, mas muitas vezes não o faz, por carecer de compreensão das temáticas envolvidas, contribuindo para gerar altos índices de evasão e retenção na educação básica.

Nesse sentido, as diretrizes de formação inicial de professores tornam-se visíveis neste projeto pedagógico, indicando para a formação inicial os estudos das “questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnica-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade (DOURADO, 2015, p. 306)”. Acolher esses princípios impulsiona a formação dos/as licenciandos/as no sentido de equacionar a diversidade, os direitos humanos e a alteridade.

Com o objetivo de implantar as ações indicadas pela Lei nº 10.639/2003 e pela Lei nº 11.645/2008, que incluem no currí-

culo oficial da rede de ensino, em todos os níveis e modalidades, a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, bem como no atendimento à Resolução nº 1/2004 do Conselho Nacional de Educação e do Parecer CNE/CP3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e Africana, foi consolidado no IFSul o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI. O Núcleo articula ações que permitam desenvolver a temática da diversidade étnico-racial no ensino, pesquisa e extensão, priorizando o respeito e a valorização da cultura do índio e do negro, considerados sujeitos de nossa História.

Apesar dos inúmeros avanços e transformações pelas quais a sociedade vem passando nas últimas décadas, as relações entre mulheres e homens mantêm uma grande assimetria. Essa diferença se manifesta também no contexto escolar e, por sua vez, reflete o sexismo que trespassa toda a sociedade, reproduzindo, com frequência, as estruturas sociais e reforçando os preconceitos e privilégios de um sexo sobre o outro. Para interferir nesse processo, a análise das práticas e procedimentos assumidos no dia a dia da convivência acadêmica é, certamente, um caminho promissor. É necessário trazer para o interior do Curso as reflexões e discussões sobre os papéis atribuídos pela sociedade a cada sexo para que docentes e discentes descubram as limitações a que estarão sujeitos se submeterem-se aos estereótipos de gênero. É preciso

intervir, explicitar, reconhecer as diferenças que mantêm, historicamente, o feminino num patamar social inferior ao masculino.

A educação escolar é uma ação intencional, pressupondo a atuação de um conjunto geracional com outro mais jovem, ou com menor domínio de conhecimentos ou práticas, na direção de uma formação social, moral, cognitiva, afetiva e, num determinado contexto histórico, social e institucional. Não raras vezes, os desafios enfrentados na área educacional originam-se em desconfortos explicitados por diferentes grupos sociais, em suas postulações e reivindicações por equidade, reconhecimento social e dignidade humana. Neste sentido, é preciso pensar-se em uma escola justa que inclui, não exclui e qualifica as novas gerações. Esta é uma das preocupações presente no Curso. Cada vez mais o profissional docente deve estar preparado para exercer uma prática educativa contextualizada, atenta às especificidades do momento, à cultura local e ao alunado diverso em sua trajetória de vida e expectativas escolares.

De igual forma, após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, vive-se em nosso País um momento de ampliação da presença de alunos com necessidades especiais nos diferentes espaços escolares. Desde então, o paradigma da inclusão vem ao longo dos anos se consolidando, ou seja, buscando instituir nos ambientes educacionais a não exclusão escolar das pessoas com necessidades especiais, através de ações garantidoras para o acesso e para a permanência do estudante com defici-

ência no ensino regular. No entanto, o paradigma da segregação é intenso e, ainda, enraizado em muitas escolas.

O IFSul, sensibilizado com essa realidade, está comprometido a proporcionar uma Educação Inclusiva compreendendo-a como um conjunto de princípios e procedimentos implementados pela Gestão de cada um de seus Campus, adequando a sua realidade para que nenhum estudante seja excluído dos processos de ensino, pesquisa e extensão e, por consequência, do mundo do trabalho.

A construção de uma proposta educacional, na qual todos sejam reconhecidos como estudantes merecedores de crédito e de investimento requer a presença de um professor capaz de romper com modelos estereotipados e fechados, que, geralmente, são adquiridos durante a sua profissionalização. Por conseguinte, a formação inicial e continuada de docentes precisa ser modificada e/ou transformada. Como esse é um processo longo e moroso, a escola acaba se tornando um espaço de conflitos de gerações e de ações.

Com referência à proteção dos direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, em conformidade com a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e o Decreto 8.368, de 2 de dezembro de 2014, será dado atendimento adequado, com acompanhante especializado aos discentes, caso seja comprovada essa necessidade.

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2013), é direito fundamental da pessoa com deficiência à educação, a fim de garantir que a mesma atinja e mantenha o nível adequado de aprendizagem, de acordo com suas características, interesses,

habilidades e necessidades de aprendizagem. Neste sentido, no contexto acadêmico deve ser garantida a adaptação dos currículos, métodos, técnicas pedagógicas e de avaliação a fim de que se garanta a aprendizagem com qualidade.

Para prover e programar essas ações e fomentar o desenvolvimento da cultura da educação para convivência com base na aceitação da diversidade, o IFSul conta com o Departamento de Educação Inclusiva (DEPEI), com os objetivos de articular as atividades relativas à inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas, em todos os níveis e modalidades de ensino, definindo prioridades e material pedagógico a ser utilizado.

Cabe destacar que a concepção de um curso de graduação a distância tem peculiaridades que a distinguem da modalidade presencial. Assim, por suas características, a Educação a Distância, supõe um tipo de ensino no qual o foco está em cada licenciando/a, considerado/a como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia, corresponsabilidade nos estudos e independência em relação aos professores e tutores (presenciais e a distância).

Os materiais didáticos utilizados no Curso são pensados e produzidos dentro das especificidades da Educação a Distância e da realidade do licenciando para o qual o material é elaborado. Frente ao avanço dos meios informáticos e digitais, enquanto tecnologia facilitadora, em grande medida da comunicação, da troca, da possibilidade de informação e de construção de conhecimento, o Curso, investe na elaboração de materiais para web e na utiliza-

ção de mídias digitais como elementos interativos que garantam a participação, a aprendizagem, a permanência e o êxito acadêmico.

O material a ser utilizado ao longo do curso contempla: Guia do Estudante – material que informa sobre os objetivos, perfil do egresso, estrutura curricular do curso, ementas das disciplinas, sistema de avaliação e sistema de tutoria e, Guia Didático de cada Disciplina – contendo ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, cronograma das atividades, avaliação, bibliografia básica e complementar. Far-se-á uso, também, de materiais já produzidos no âmbito da Educação à Distância, através de vários fomentos, e disponibilizados em seus repositórios, bem como os produzidos pelos docentes do curso.

A rotina do curso envolve as seguintes estratégias: disponibilizar o calendário acadêmico com datas de início e fim das disciplinas e dos períodos letivos; apresentar no AVA as disciplinas divididas em semanas, de acordo com o calendário e, antes da disponibilização para os estudantes, o docente responsável pela disciplina, reunir-se-á (de forma presencial ou on-line) com a Coordenação do Curso e com tutores presenciais e a distância, para esclarecer os objetivos, procedimentos e critérios avaliativos.

No Curso 30% da carga horária prevista para cada componente curricular, obrigatoriamente deverá ser dedicada à realização de Atividades Presencias Obrigatórias. Assim, os componentes curriculares de 90 horas/aula, deverão contemplar 27 horas/aula de Atividades Presencias Obrigatórias; os componentes curriculares

de 60 horas/aula deverão contemplar 18 horas/aula de Atividades Presencias Obrigatórias, assim como os componentes curriculares de 30 horas/aula deverão contemplar 09 horas/aula de Atividades Presencias Obrigatórias.

As Atividades Presenciais Obrigatórias deverão ser cumpridas na forma de participação em grupos de estudo; atividades de estudo com auxílio da tutoria presencial; participação em projetos de pesquisa; encontros presenciais previstos nos planejamentos pedagógicos dos/as professores/as; defesas de trabalho de final de curso e avaliações.

A previsão das Atividades Presenciais Obrigatórias deverá constar nos Planos de Ensino dos/as Professores/as Formadores/as, assim como nos relatórios dos/as tutores/as presenciais e à distância. Os/as docentes deverão participar das Atividades Presenciais Obrigatórias presencialmente ou mediados pela tecnologia via videoconferência.

Ainda, define-se que as horas/aula dedicadas a atividades caracterizadas como de extensão, não contam como carga horária de Atividades Presencias Obrigatórias, entretanto devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o/a estudante esteja vinculado/a, observando-se, no que couberem, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação à distância.

9.2 – Sistema de tutoria

O Sistema Tutorial de apoio pedagógico consistente e contínuo é uma ferramenta que possibilita a operacionalização do curso, de forma a atender os estudantes nas modalidades individual e coletiva, incluindo a tutoria presencial e a distância, cuja metodologia de trabalho oportuniza a constituição de redes de educadores, conectando professores/as – tutores/as – acadêmicos/as – coordenação.

Por sua característica de ligação constante com os/as licenciandos/as, o/a tutor/a é quem poderá responder com exatidão sobre o desempenho, as características, as dificuldades, desafios e progressos de cada um deles. O Curso contará com duas modalidades de tutoria: presencial e a distância.

Na modalidade presencial, o/a tutor/a será presença constante, tanto nos Polos Presenciais, quanto nas instituições parceiras nas quais o estudante irá realizar as atividades de estágio supervisionado obrigatório, orientando-o sempre a refletir, investigar, questionar a sua ação docente, ao mesmo tempo em que irá propor ações para a transformação da prática pedagógica em momentos que a mesma se faça necessária. Cada Polo contará com um/a tutor/a presencial.

Por sua vez, a tutoria a distância faz o acompanhamento das atividades dos/as estudantes, utilizando o AVA do curso, para esclarecer dúvidas e prestar outras informações. As atribuições dos/as tutores presenciais e à distância se encontram descritas no Regulamento das Atividades Tutoriais do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

9.3 – Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, o Curso, desde seu primeiro semestre, privilegia metodologias problematizadoras, considerando como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que atuam.

Nesse sentido, a prática figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais, com ênfase no domínio dos princípios didático-pedagógicos indispensáveis ao ofício docente. Assim, aproveita-se os tempos e espaços da prática nas áreas do conhecimento, nos componentes ou nos campos de experiência, para efetivar o compromisso com as metodologias inovadoras e os projetos interdisciplinares, flexibilização curricular, construção de itinerários formativos, projeto de vida dos estudantes, dentre outros.

9.4 – Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como atividade integradora do processo de ensino e de aprendizagem, constituindo-se como interface entre a vida escolar e a vida profissional dos estudantes. Nesta perspectiva, transcende o nível do treinamento profissional, constituindo-se como ato acadêmico intencionalmente

planejado, tendo como foco a reflexão propositiva e reconstrutiva dos variados saberes profissionais.

A matriz curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia contempla o Estágio Curricular Supervisionado integrando a carga horária mínima estabelecida para o Curso, a ser realizado em instituições de Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em Instituições de Educação Profissional, tendo em vista a proposta de formação e a natureza da área de atuação profissional do egresso, cujas atividades demandam:

- I) O desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação Profissional, bem como de práticas pedagógicas gestoras direcionadas para a organização, gestão de sistemas e instituições de ensino; para o planejamento, execução e avaliação de projetos educativos em instituições escolares e não escolares;
- II) A realização de observação, registro e análise de situações contextualizadas de ensino em sala de aula e/ou outros espaços/tempos de aprendizagem;
- III) As condições para analisar, compreender e atuar na resolução de situações-problema características do cotidiano profissional;

- IV) A participação efetiva no trabalho pedagógico para a promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento nos diversos níveis e modalidades de processos educativos;
- V) A elaboração e o desenvolvimento de projetos de atividades educacionais ou de investigação, problematização, análise e reflexão teórica a partir de realidades vivenciadas;
- VI) A articulação da teoria com a prática, analisando os variados instrumentos de trabalho e diferenciadas metodologias de planejamento da práxis pedagógica;
- VII) Intervenções planejadas e implantação de práticas educativas em contextos escolares e não escolares;
- VIII) O planejamento e a realização de atividades de ensino em espaços de aprendizagem, sob a orientação e mediação dos professores orientadores e supervisores de estágio, como exercício da docência supervisionada.

O Estágio Supervisionado pressupõe atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, com a orientação de um/a professor/a e do/a tutor/a presencial. Durante o período de sua realização, são priorizados o estudo e a interpretação da realidade educacional do seu campo de estágio, desen-

volvidas atividades relativas à docência e à gestão educacional, em espaços escolares e não escolares.

O Estágio Supervisionado constitui-se como processo de ampliação e aprofundamento da produção de conhecimento e, de continuidade ao interquestionamento teoria-prática, agora, em situações de exercício profissionalizante. Com duração de 420 horas é proposto a partir do 3º semestre do Curso, integra as dimensões teóricas e práticas do currículo. Caracteriza-se como experiência e/ou conjunto de experiências docentes e de gestão, concebidas em uma perspectiva interdisciplinar, planejadas, executadas e avaliadas de modo a atender à realidade de espaços educacionais formais e não formais.

A seguir, são descritas as propostas pedagógicas de estágio supervisionado, a ser desenvolvido em cada semestre:

Estágio Supervisionado na área de Gestão Escolar

O Estágio Supervisionado na área de Gestão Escolar deverá ser realizado no 3º semestre, com carga horária de 60 horas, proporcionando a ambientação do licenciando ao espaço escolar, por meio da análise da organização e funcionamento escolar, das atribuições da coordenação pedagógica e da gestão escolar.

O/a estagiário/a deverá cumprir suas horas de estágio por meio do conhecimento e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, da observação, acompanhamento e participação nas ati-

vidades de planejamento, conselhos de classe e reunião de colegiados, reuniões pedagógicas com docentes e pais, de maneira a subsidiar o estudo e a análise crítica da gestão escolar.

Estágio Supervisionado na Educação Infantil

No quarto semestre, 60 horas serão dedicadas ao Estágio Supervisionado na Educação Infantil. Nesta etapa, o/a licenciando/a articulará os saberes acadêmicos, específicos e pedagógicos inerentes às concepções do desenvolvimento infantil aos saberes da experiência na formação profissional, investigando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos que implicam no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, construindo e fortalecendo a identidade docente por meio da inserção no cotidiano escolar por intermédio da observação, planejamento e regência na Educação Infantil.

Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

No quinto semestre, o Estágio Supervisionado com duração de 60 horas, deve inserir o/a licenciando/a no cotidiano escolar do magistério nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando a familiarização com o planejamento, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica, articulando os conhecimentos

adquiridos ao longo do curso com o desempenho das diferentes tarefas inerentes ao trabalho docente no ambiente escolar.

Nesse estágio, o/a licenciando/a deverá observar o cotidiano da escola, principalmente dos Anos Iniciais, planejar e desenvolver atividades de regência nas diversas áreas de conhecimento em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, mantendo sempre diálogo com seu/sua professor/a orientador/a e tutor/a presencial para avaliação do desenvolvimento das atividades.

Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos

No sexto semestre, também com duração de 60 horas, o Estágio Supervisionado visa à construção e ao fortalecimento da identidade docente por meio da inserção do licenciando no cotidiano escolar da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Estágio deve articular os saberes específicos e pedagógicos à experiência da atividade docente, possibilitando ao licenciando/a o contato com a proposta curricular da EJA, cujos processos de ensino e aprendizado são diferenciados, visando atender o público jovem e adulto que não teve acesso ao ensino fundamental na idade considerada apropriada.

Estágio Supervisionado na Educação Profissional na área de Serviços e de Apoio Escolar

A área de Serviços e Apoio Escolar compreende atividades em nível técnico, de planejamento, execução, controle e avaliação de funções de apoio pedagógico e administrativo nas escolas, possibilitando a articulação dos saberes acadêmicos, específicos e pedagógicos, e dos saberes da experiência na formação profissional.

Assim, no 7º semestre, com duração de 60 horas, o/a licenciando/a terá contato com o espaço escolar da educação profissional, de forma a compreender os processos de gestão de serviços e apoio escolar desta modalidade de ensino, sobretudo: a gestão democrática do espaço escolar, organização, planejamento e financiamento educacional; a avaliação institucional; a construção do projeto pedagógico na EPT; a construção do currículo na perspectiva da integração entre educação e educação profissional; a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Estágio Supervisionado na Educação Profissional

Com carga horária de 60 horas, no 8º semestre, o/a licenciando/a terá contato com o cotidiano escolar em instituição de educação profissional, vivenciando a estrutura de funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica e os programas e projetos gover-

namentais desenvolvidos no âmbito dessa modalidade de ensino, identificando os pressupostos teórico-metodológicos dos processos de ensino e de aprendizagem na educação profissional, que envolvem a compreensão do trabalho como princípio educativo.

Os estágios, alinhados aos fundamentos teórico-metodológicos do Projeto Político Pedagógico do Curso e à legislação, além de servir de fonte de aprendizagem para os/as licenciandos/as, constituem-se em prática investigativa para a resolução dos problemas da escola básica. É nessa atividade que o/a licenciando/a realiza a docência, assumindo a ação pedagógica em seu planejamento, execução e avaliação.

A modalidade operacional do Estágio Supervisionado no Curso encontra-se descrita no Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Anexo I)

9.4.1 Estágio não obrigatório

No Curso de Licenciatura em Pedagogia prevê-se a oferta de estágio não obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.5 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento de Estudos

O Curso de Licenciatura em Pedagogia prevê o aproveitamento de experiências extracurriculares como Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento de Estudos com o objetivo de

- Complementar a formação profissional e social;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Instituição;
- Propiciar a interdisciplinaridade e demais associações entre componentes curriculares, dentro e entre os períodos letivos semestres;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
- Encorajar a apropriação de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão;
- Aprimorar conhecimentos, competências e habilidades avaliadas pelo ENADE – Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes.

As Atividades Teórico-Práticas, como modalidades de enriquecimento da qualificação acadêmica e profissional dos/as licenciandos/as objetivam promover a flexibilização curricular, permitindo a articulação entre teoria e prática, além de estimular a educação continuada dos egressos do Curso, conforme estabelecido na organização didática do IFSul.

Cumprindo com a função de enriquecer os processos de ensino e de aprendizagem, as Atividades Teórico-Práticas devem ser cumpridas pelo/a licenciando/a desde o seu ingresso no Curso, totalizando a carga horária de 200 horas estabelecida na matriz curricular, em conformidade com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

A modalidade operacional adotada para o reconhecimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento de Estudos no Curso encontra-se descrita no Regulamento de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento de Estudos do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

9.6 Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando a concepção curricular do curso, prevê-se a realização de Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo como forma de favorecer os seguintes princípios educativos:

- I) Estimular a pesquisa, a produção científica e o desenvolvimento pedagógico sobre um objeto de estudo pertinente ao curso;
- II) Possibilitar a sistematização, aplicação e consolidação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, tendo por base a articulação teórico-prática;
- III) Permitir a integração dos conteúdos, contribuindo para o aperfeiçoamento técnico-científico e pedagógico do acadêmico;
- IV) Aprimorar a capacidade de interpretação, de reflexão crítica e de sistematização do pensamento.

Para assegurar a consolidação dos referidos princípios, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado de acordo com as diretrizes institucionais descritas na Organização Didática, e com organização operacional prevista no Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia – EPT (Anexo III).

9.7 Matriz curricular

Nessa seção são apresentadas as considerações e delineamentos que possibilitam caracterizar a estruturação da correspondente matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia. A carga horária total proposta para o curso é de 3880 horas, baseadas no princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo, desta forma, a construção necessária dos conhecimentos e habilidades para o/a licenciado/a egresso/a.

MEC/SETEC – Instituto federal sul-rio-grandense		
<i>Curso de Licenciatura em Pedagogia – Educação Profissional Tecnológica</i>		
Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
1º Semestre	Teorias e Metodologias em Educação a Distância	90
	Fundamentos e Metodologias da Educação Profissional e Tecnológica	90
	Educação e Pedagogia	60
	Psicologia da Educação	
	Didática	60
	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e do Trabalho	90
	Total 1º Semestre	

Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
2º Semestre	Teorias Educacionais	60
	Prática Pedagógica	90
	Gestão da Educacional I	60
	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60
	Estudos Socioantropológicos da Educação	60
	Oficina de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica	60
	Seminário Integrador e Estudos Curriculares I	60
	Total 2º Semestre	450
Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
3º Semestre	Gestão Educacional II	60
	Metodologias e Estratégias de Ensino	60
	Organização do Trabalho Pedagógico	60
	Políticas Públicas em Educação	60
	Projeto Político Pedagógico	60
	Seminário Integrador e Estudos Curriculares II	60
	Estágio Supervisionado na área da Gestão Escolar	60
	Total 3º Semestre	420

Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
4 ^o Semestre	Fundamentos da Educação Infantil	90
	Metodologias e Estratégias da Educação Infantil	90
	Fundamentos e Metodologias de Ensino de Atividades Recreativas	60
	Linguagem, Alfabetização e Letramento	90
	Fundamentos e Metodologias de Ensino da Língua Portuguesa	90
	Seminário Integrador e Estudos Curriculares III	60
	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	60
	Total 4^o Semestre	540
Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
5 ^o Semestre	Fundamentos e Metodologias de Ensino da História	60
	Fundamentos e Metodologias de Ensino da Geografia	60
	Fundamentos e Metodologias de Ensino da Matemática	90
	Fundamentos e Metodologias de Ensino das Artes	60
	Fundamentos e Metodologias de Ensino de Ciências	90
	Coordenação Pedagógica	60
	Seminário Integrador e Estudos Curriculares IV	60
	Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental	60
	Total 5^o Semestre	540

Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
6º Semestre	Metodologia de Pesquisa em Educação	60
	Educação de Jovens e Adultos	60
	Seminário TCC I	60
	Seminário Integrador e Estudos Curriculares V	60
	Trabalho e Profissionalização Docente	60
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	60
	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	60
	Total 6º Semestre	420
Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
7º Semestre	Seminário TCC II	60
	Projetos Educativos I	60
	Organização Curricular e Currículo Integrado na EPT	60
	Seminário Integrador e Estudos Curriculares VI	60
	Estágio Supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica na área de Serviços e de Apoio Escolar	60
	Total 7º Semestre	300

Semestre	Componentes curriculares	CH Horas
8º Semestre	Metodologias Ativas de Aprendizagem	60
	Projetos Educativos II	60
	Seminário Integrador e Estudos Curriculares VII	60
	Seminário TCC III	60
	Estágio Supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica	60
	Total 8º Semestre	300

<i>Carga horária das disciplinas (A)</i>	2.910
<i>Trabalho de conclusão de curso (B)</i>	180
<i>Atividades teórico-práticas de aprofundamento de estudos (c)</i>	200
<i>Estágio curricular* (D)</i>	420
<i>Carga horária total</i>	3.750

9.8 – Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

1º Semestre

DISCIPLINA: Teorias e metodologias em Educação a Distância

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 1º semestre

Carga horária total: 90h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Conceitos de Educação a Distância; Fundamentos teóricos e metodológicos da EAD; Ambientes virtuais de aprendizagem; Histórico da Educação a Distância; Apresentação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

Conteúdos

UNIDADE I – Conceito da Educação a distância

1.1 Histórico da EaD

1.2 Legislação da EaD

1.3 Fundamento de EaD

1.4 O papel da Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's) na EaD

1.5 Limites e Potencialidades da EaD

UNIDADE II – Conceito da Educação a distância

UNIDADE III – O processo de ensino e de aprendizagem em EAD

- 3.1 O professor EAD e os novos espaços de aprendizagem
- 3.2 O papel do aluno
- 3.3 A relação professor-aluno
- 3.4 A tutoria em EAD
- 3.5 Competências, habilidades e atitudes desejadas ao tutor

UNIDADE IV – O ambiente virtual de aprendizagem

- 4.1 O que são os AVAs?
- 4.2 A pedagogia no Moodle
- 4.3 Funcionalidades do Moodle na visão do aluno
- 4.4 Ferramentas para Comunicação na EaD
- 4.5 A comunicação assíncrona
- 4.6 A comunicação síncrona

UNIDADE V – Funcionalidades do moodle na visão do professor

- 5.1 Utilizando a ferramenta fórum
 - 5.1.1 *Fórum de Notícias*
 - 5.1.2 *Discussão Simples (Fórum sem Tópicos)*
 - 5.1.3 *Fórum Geral*
 - 5.1.4 *Fórum “Um Novo Tópico”*
 - 5.1.5 *Envio de Tarefa*
 - 5.1.6 *Questionários*

Bibliografia básica

BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2007.

Bibliografia complementar

SILVA, Robson Santos da. **MOODLE 2 para Autores e Tutores .3ª** Edição. Novatec. 2013.

NAKAMURA, Rodolfo. **MOODLE – Como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância**. Farol do Forte Editora. 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **A educação a distância: uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PETERS, Otto. **A educação a distância em transição: tendências e desafios**. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2004.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional**. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2001.

SILVA, Marco (Org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003.

DISCIPLINA: Fundamentos e Metodologias da Educação Profissional e Tecnológica

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 1º Semestre

Carga horária total: 90h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Fundamentos legais da Educação Profissional e Tecnológica: a Educação Profissional na LDB 9396/96 e no Plano Nacional de Educação; Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível técnico – MEC; Propósitos e foco da Educação Profissional e Tecnológica; Dimensões e interfaces das políticas de Educação Profissional. Estudo e análise de experiências de projetos e ações qualificação de trabalhadores, desenvolvidas por órgãos governamentais e sociedade civil.

Conteúdos

UNIDADE I – O trabalho como princípio educativo

1.1 A rearticulação entre trabalho e educação para uma formação omnilateral

1.2 As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos

UNIDADE II – A politecnia e a educação tecnológica

2.1 A relação entre o ambiente acadêmico e o setor produtivo.

UNIDADE III – Educação Profissional e Tecnológica

- 3.1 Propósitos e foco da Educação Profissional e Tecnológica.
- 3.2 Dimensões e interfaces das políticas de Educação Profissional.
- 3.3 Estudo e análise de experiências de projetos e ações qualificação de trabalhadores, desenvolvidas por órgãos governamentais e sociedade civil.
- 3.4 O ensino médio integrado como travessia para a politecnia ou educação tecnológica.

UNIDADE IV – Fundamentos da organização dos trabalhos pedagógicos na EPT

- 4.1 Tendências do ensino e da aprendizagem na EPT.
- 4.2 Práticas Pedagógicas dialógicas.
- 4.3 Saberes necessários à prática docente na EPT.
- 4.4 Planejamento do ensino na EPT: objetivos, tipologias de conteúdos, metodologias de ensino e avaliação.

Bibliografia básica

ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). **Filosofia da práxis e didática da educação profissional**. Campinas: Autores Associados. 2011.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, D.M.; FIDALGO, F. S.R.; SOUZA JÚNIOR, H.P.de; OLIVEIRA, M.A.M. **Formação/profissionalização de professores e formação profissional e tecnológica**: fundamentos e reflexões contemporâneas. Belo Horizonte: PUC/Minas, 2013.

Bibliografia complementar

BELLUZZO, L. Escola e cidadania.

Revista Carta capital. São

Paulo, 29 de agosto de 2012.

CASTRO, C.de M. **O dilema do**

ensino técnico. São Paulo. Revista

Veja. 15 de outubro de 2012.

CUNHA, L. A. **O ensino de ofícios**

artesanais e manufatureiros no

Brasil escravocrata. São Paulo,

UNESP e Brasil, FLACSO, 2000.

CUNHA, L.A. **O ensino de ofícios nos**

primórdios da industrialização. São

Paulo, UNESP e Brasil, FLACSO, 2000.

CUNHA, L. A. **O ensino profissional**

na irradiação do industrialismo. São

Paulo, UNESP e Brasil, FLACSO, 2000.

DISCIPLINA: Pedagogia e Educação

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 1º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: A Pedagogia como Ciência da Educação. As inter-relações da Pedagogia no universo científico e seu papel mediador no processo de aperfeiçoamento humano. A Pedagogia no contexto contemporâneo.

Conteúdos

UNIDADE I – Pedagogia e educação

- 1.1 Pedagogia e Educação são conceitos e práticas distintas?
- 1.2 Educação: perspectiva epistemológica e perspectiva ontológica.
- 1.3 Pedagogia como prática social
 - 1.3.1 Caráter político da pedagogia.

UNIDADE II – Práticas pedagógicas: ambiguidades e novos sentidos

- 2.1 Prática docente é sempre uma prática pedagógica?
- 2.2 Existe prática pedagógica fora das escolas, além das salas de aula?
- 2.3 Significado de pedagógico.
- 2.4 Caracterização de prática pedagógica.

UNIDADE III – Práticas educativas e práticas pedagógicas

- 3.1 Diferentes concepções de pedagogia.
- 3.2 Diferentes concepções de práticas pedagógicas.
- 3.3 Racionalidade pedagógica técnico-científica.
- 3.4 Racionalidade pedagógica crítico-emancipatória.
- 3.5 Pedagogia e práticas pedagógicas.

Bibliografia básica

FRANCO, M. A.do R. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

KARNAL, L. **Conversas com um jovem professor**. São Paulo: Contexto, 2012.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). **Filosofia da práxis e didática da educação profissional**. Campinas: Autores Associados. 2011.

VEIGA, I.P. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. 29ª Edição. São Paulo Papyrus, 2013.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

DISCIPLINA: Psicologia da Educação

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 1º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudo da psicologia como ciência com ênfase nas suas relações com a educação. Caracterização dos sistemas teóricos da psicologia e análise de suas influências na educação. Explicitação e análise das concepções teóricas do desenvolvimento e da aprendizagem e de suas contribuições para a prática pedagógica. Caracterização dos processos de ensino e de aprendizagem.

Conteúdos

UNIDADE I – Psicologia como ciência

1.1 Psicologia e educação

UNIDADE II – Sistemas teóricos da Psicologia:

influências na educação

2.1 Psicanálise e educação

2.2 Gestalt e educação

2.3 Behaviorismo e Educação

2.4 Humanismo e Educação

2.5 Cognitivismo e Educação

UNIDADE III – Aprendizagem e desenvolvimento humano

3.1 O desenvolvimento humano e a educação

UNIDADE IV – As etapas do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto

4.1 Diferenças interpessoais: idade, necessidades e realidade sociocultural.

4.2 Alunos e professores: subjetividades em interação

UNIDADE V – O processo de ensino-aprendizagem: caracterizações e influências da psicologia

5.1 Inclusão de pessoas portadoras de deficiência na escola.

Bibliografia básica

BAETA, A. M. **Psicologia e educação.**

São Paulo: Editora Mauad, 2010.

FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.de

L.T.e BOCK, A. M.B. **Psicologias.**

São Paulo: Saraiva, 1999.

MARCHESI, A.et al. **Desenvolvimento**

psicológico e educação. v.1. 2.ed.

Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

Bibliografia complementar

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z.M. R.de.

Psicologia da educação. 2.ed.

São Paulo: Cortez, 2010.

PAPALIA, D. et al. **Desenvolvimento**

humano. 10.ed. Porto Alegre:

Artes Médicas, 2008.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia.**

Rio de Janeiro: Forense, 1973.

RAPPAPORT, C.R. et al. **Teorias**

do desenvolvimento. Conceitos

fundamentais. v.1. São Paulo: EPU, 1991.

TAILLE, Y. et al. **Piaget, Vygotsky,**

Wallon: teorias psicogenéticas em

discussão. São Paulo: Summus, 1992.

DISCIPLINA: Didática

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 1º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Didática: Conceito, histórico e tendências pedagógicas. A didática na formação docente e no processo de ensino-aprendizagem: tendências pedagógicas e a evolução histórica. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem. O planejamento em seus diversos níveis: metodologias de ensino; recursos didáticos e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Conteúdos

UNIDADE I – A epistemologia da prática pedagógica.

1.1 A práxis pedagógica.

1.2 Relação teoria e prática na episteme pedagógica.

1.3 Formação da identidade docente

UNIDADE II – Saberes docentes e construção da identidade profissional

2.1 O professor como sujeito do conhecimento

2.2 O professor reflexivo e sua prática

UNIDADE III – Tendências da prática pedagógica

3.1 Tendências liberais

3.2 Tendências progressistas

UNIDADE IV – O planejamento do ensino

4.1 – O planejamento da instituição e seus desdobramentos

4.2 – A aula e seus elementos constituidores.

Bibliografia básica

ARAÚJO, R. M. L., RODRIGUES, D. S. (Orgs). **Filosofia da práxis e didática da educação profissional**. Campinas: Autores Associados. 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Campinas: Papyrus, 2006.

Bibliografia complementar

COMÊNIO, J. A. **A didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FAZENDA, I. (orgs). **Didática e interdisciplinaridade**. 17.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

GADOTTI, M. R., J. e. (orgs). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas**. São Paulo: Cortez, 2000.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 16.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

DISCIPLINA: Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e do Trabalho

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 1º Semestre

Carga horária total: 90h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudo dos Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação. Análise da relação histórica entre educação e trabalho. Estudo das transformações do mundo do trabalho e suas implicações nos processos educativos e formativos. Compreensão das concepções filosóficas que constituíram e constituem os horizontes teóricos das formulações pedagógicas. Investigação sobre as correntes pedagógicas da Educação no Brasil. Análise sobre referenciais emancipatórios para a ação pedagógica.

Conteúdos

UNIDADE I – A História e a filosofia da educação como bases para a compreensão da relação entre sociedade, educação e produção do conhecimento

1.1 História da Educação Moderna e da Pedagogia.

1.2 A Ciência Pedagógica.

1.3 Relação entre Filosofia, Ciência e Educação: filosofia antiga, patrística, medieval, filosofia da renascença; moderna, da Ilustração ou Iluminismo e contemporânea.

1.3.1 A educação na sociedade primitiva, antiga, medieval e moderna.

1.3.2 O pensamento Iluminista.

1.3.3 Teoria e Prática: Práxis Pedagógica na concepção moderna-iluminista de Educação

UNIDADE II – Educação e trabalho no contexto da modernidade

2.1 Sociedade Moderna e Modernidade

2.2 A escolarização no contexto das relações sociais de produção capitalista.

2.2.1 *A formação de professores*

2.3 A construção do sujeito moderno

2.4 Crítico;

2.5 O tecnicismo pedagógico;

2.6 Pós-modernidade e educação.

UNIDADE III – Pensamento pedagógico: as correntes da educação brasileira

3.1 A educação jesuítica no Brasil colônia.

3.2 Os pensadores:

3.2.1 *Paulo Freire e a Pedagogia do Oprimido;*

3.2.2 *Dermeval Saviani e a Pedagogia Histórico-Crítica;*

3.2.3 *José Carlos Libâneo e a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.*

3.3 As repercussões para as tendências da educação brasileira.

UNIDADE IV – Construindo referenciais emancipatórios para a ação pedagógica a partir dos fundamentos históricos e filosóficos da educação

4.1 Educação como redenção ou reprodução? Os extremos opostos;

4.2 Construindo uma educação para a emancipação.

Bibliografia básica

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva.** São Paulo: Cortez, 2015.

FRANCISCO FILHO, G. **A educação brasileira no contexto histórico.** Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001.

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia complementar

LIMA, J. C. F.; NEVES, L. W. (Orgs.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

NAGLE, J. **Educação e sociedade na primeira República.** Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2001.

OLIVEIRA, D. A. **Educação Básica, gestão do trabalho e da pobreza.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PONCE, A. **Educação e luta de classes.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 11. ed. Ver. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2011.

DISCIPLINA: Pesquisa como Princípio Educativo

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 1º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Reflexões sobre a pesquisa como princípio pedagógico. Discussões a partir de documentos nacionais em educação. Avaliação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Identificação e compreensão dos pressupostos do Educar pela Pesquisa e da Pesquisa em Sala de Aula; Caracterização dos processos de pesquisa e inovação tecnológica encontradas em livros didáticos.

Conteúdos

UNIDADE I – A pesquisa como princípio pedagógico

- 1.1 Identificação e compreensão da importância da pergunta elaborada pelo estudante e dos pressupostos do Educar pela Pesquisa
- 1.2 A centralidade da pesquisa no cotidiano escolar

UNIDADE II – A prática da pesquisa em sala de aula

- 2.1 Análises em relatos encontrados na literatura nacional e internacional sobre a pesquisa em sala de aula
- 2.2 Discussões a respeito da realização de pesquisa na prática docente dos participantes
- 2.3 Desenvolvimento da capacidade de investigar, argumentar e comunicar resultados de pesquisa

Bibliografia básica

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DOLABELA, F. **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Cultura, 2003.

Bibliografia complementar

COELHO, M.I. COSTA, A.E.B. (Orgs.). **A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

LÜDKE, M. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

MELO NETO, J.F. **Extensão universitária: bases ontológicas**. João Pessoa: EDUFPB, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Superior. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS; MEC/SESu, 2006.

MOZZATO, A.R.. **Para além do ensino técnico: educação dialógico-emancipatória**. Passo Fundo: EPF, 2003.

PISTRAK, M. M. **Ensaio sobre a escola politécnica**. Trad. Alexey Lazarev e Luiz Carlos de Freitas. São Paulo: Expressão popular, 2015.

SÍVERES, L. **A extensão universitária como princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

2º Semestre

DISCIPLINA: Teorias Educacionais

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudo das diferentes concepções teóricas e epistemológicas que fundamentam o campo da educação. Caracterização da teoria pedagógica dos clássicos aos contemporâneos. Discussão das tendências e correntes da educação a partir das teorias críticas e pós-críticas. Estudo dos contextos educacionais em diferentes espaços e tempos históricos.

Conteúdos

UNIDADE I – Discussões introdutórias

- 1.1 Definição e natureza.
- 1.2 Classificação das teorias educacionais.
- 1.3 Apresentação das grandes correntes da educação.

UNIDADE II – Teorias educacionais

- 2.1 Espiritualistas.
- 2.2 Personalistas.
- 2.3 Psicognitivas.
- 2.4 Tecnológicas.
- 2.5 Sociocognitivas.
- 2.6 Sociais: Paulo Freire.
- 2.7 Acadêmicas.

Bibliografia básica

BERTRAND, Y. **Teorias contemporâneas da educação**. 2ed., Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

GIMENO, S. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia complementar

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MOLL, J.(org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: E.P.U. Ltda. 2. ed. São Paulo, 2011.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e**

interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

DISCIPLINA: Prática Pedagógica

Vigência: a partir 2021/1

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária total: 90h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Aspectos da identidade docente. Epistemologia da prática pedagógica. Interdisciplinaridade como princípio pedagógico. Pedagogia de projetos. Introdução aos princípios de planejamento educacional em consonância com as diferentes vertentes epistemo-metodológicas da prática pedagógica a partir de observação e análise de planejamento na escola básica. Estudo teórico-prático das diferentes teorias do currículo e da avaliação de processos pedagógicos, e suas implicações na configuração do Projeto Político Pedagógico.

Conteúdos

UNIDADE I – Saberes docentes e construção da identidade profissional

- 1.1 O professor como sujeito do conhecimento.
- 1.2 O professor reflexivo e sua prática.

UNIDADE II – A epistemologia da prática pedagógica.

- 2.1 A práxis pedagógica.

UNIDADE III – Interdisciplinaridade

- 3.1 Pedagogias de projeto e projetos de trabalho.

UNIDADE IV – Princípios do planejamento educacional.

- 4.1 Marcos conceituais de planejamento.
- 4.2 Marcos operacionais de planejamento:
 - 4.2.1 *projetos de trabalho e planejamento diário.*

UNIDADE V – Teorias do currículo e suas implicações na prática docente.

5.1 Teorias Tradicionais, Críticas e Pós-críticas.

5.2 Os Parâmetros Curriculares Nacionais: aspectos políticos, epistemológicos e metodológicos.

UNIDADE VI – Observação e análise de planejamentos da prática docente em escolas de educação básica.

6.1 Observação da prática e do planejamento docente.

6.2 Análise da prática e do planejamento docente.

UNIDADE VII – A relação de processos ensino e aprendizagem.

7.1 Estudo de concepções de pedagogia na prática docente: a contribuição de Montessori, Decroly, Dewey, Makarenko, Freinet.

Bibliografia básica

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2000.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo.** 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

VEIGA, Ilma P. A. FONSECA, Marília (Orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico.** 2.ed. – Campinas, SP: Papyrus, 2001.

Bibliografia complementar

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIBÂNEO, J.C. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, I.P.A.; FONSECA, M.(Org).
As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. 8ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

HERNANDÉZ, F. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SACRISTÁN, J. G. e GÓMEZ, A I. Pérez.
Comprender e transformar o ensino. Porto Alegre, Artmed, 2000.

DISCIPLINA: Gestão Educacional I

Vigência: a partir 2021/1

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Fundamentos e paradigmas definidores da concepção de gestão. Concepções, modelos e teorias da gestão. Gestão e cultura organizacional. Fundamentos da Gestão Educacional. Formação do gestor educacional: políticas, programas, modalidades. Identidade e competências do gestor educacional.

Conteúdos

UNIDADE I – Aspectos legais da gestão democrática

1.1 Constituição Federal e Leis do ensino federal e estadual.

UNIDADE II – Gestão da educação escolar brasileira.

2.1 Aspectos históricos da gestão educacional brasileira.

2.2 Gestão x administração escolar

UNIDADE III – Estudo das práticas escolares e não escolares de gestão democrática.

3.1 Processos democráticos de gestão da escola básica

UNIDADE IV – Fundamentos teórico-práticos na elaboração e análise do Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar.

4.1 Projeto político-pedagógico.

4.2 Regimento escolar.

UNIDADE V – Sujeitos articuladores e instrumentos da gestão escolar.

5.1 Comunidade escolar, equipe diretiva, organizações estudantis, apoio docente e discente.

5.2 conselhos escolares, eleição de diretores.

Bibliografia básica

LUCK, H. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Projeto Político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 2013.

FERREIRA, N.S.C. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. Cortez, 2006.

Bibliografia complementar

DOURADO, L. F. **A escolha de dirigentes escolares**: Políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N.S.C. (org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A. da S. (org). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

MARTINS, J. do P. **Administração escolar**: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1991.

VEIGA, I.P.A.(org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

DISCIPLINA: Libras - Língua Brasileira de Sinais

Vigência: a partir 2021/1

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Introdução às filosofias da educação de surdos em uma perspectiva sócio antropológica, compreendendo os sujeitos surdos a partir da sua cultura, língua e identidade, sendo esses aspectos essenciais para pensar a educação de surdos em uma perspectiva bilíngue. Nesse sentido, o ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras como L2 para ouvintes compreende elementos básicos da língua com uma abordagem comunicativa.

Conteúdos

UNIDADE I – Noções básicas da Libras

- 1.1 Mitos e crenças sobre a Libras;
- 1.2 Alfabeto manual e números;
- 1.3 Saudações e cumprimentos;

UNIDADE II – Filosofias da educação de surdos em uma perspectiva sócio antropológica

- 2.1 Aspectos históricos da educação de surdos;
- 2.2 Filosofias de ensino: oralismo, comunicação total e bilinguismo;
- 2.3 Identidade e cultura surda.

UNIDADE III – Introdução a gramática da Libras

- 3.1 Os cinco parâmetros da Libras;
- 3.2 Vocabulário: materiais e ambientes educacionais, profissões e adjetivos;
- 3.3 Verbos: com concordância e sem concordância;
- 3.4 Expressões faciais: interrogativas, negativas e exclamativas.

UNIDADE IV – Educação de surdos na perspectiva bilíngue

- 4.1 Contextos educacionais e as potencialidades de se trabalhar com a visualidade
- 4.2 Atuação dos Tradutores e Intérpretes de Libras em contextos inclusivos;
- 4.3 Aspectos legais sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e a educação de surdos.

Bibliografia básica

- | | |
|--|--|
| GESSER, A. Libras? Que língua é esta? – crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábolas Editorial, 2009. | nº 1.060/2013 e nº 91/2013 do MEC/ SECADI. Brasília/DF: 2014 Disponível em: < http://gg.gg/relatorio_secadi >. Acesso em: 26 Jul 2020. |
| MEC/SECADI. Relatório sobre a Política Linguística de educação bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias | QUADROS, R.M. De; KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. |

Bibliografia complementar

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.** Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 26 Jul 2020.

CAMPELLO, A.R.S. Pedagogia Visual / Sinal na Educação dos Surdos. In: **Estudos Surdos II** / Ronice Müller de Quadros e Gladis Perlin (org.). Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.

SKLIAR, C. (org.) **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** Vol. II. Porto Alegre: Mediação, 1999.

LACERDA, C. Broglia de; LODI, A.C.B. **Uma escola duas línguas** – letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Editora mediação, 2009.

QUADROS, R.M.de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Secretaria de Educação Especial. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2004

DISCIPLINA: Estudos Sócioantropológicos da Educação

Vigência: a partir 2021/1

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudo das diversas formas de organização educativas. Reflexão teórico-prático de temáticas sobre: diversidade cultural afro-brasileira e indígena, identidade, direitos humanos e cidadania.

Conteúdos

UNIDADE I – Estudo sobre a relação entre educação e cultura

- 1.1 Interação indissociável entre ser humano e cultura.
- 1.2 Dimensão simbólica do humano.
- 1.3 Identidade e cultura

UNIDADE II – Relações entre Cultura, Identidade étnica e processos pedagógicos em diferentes contextos educativos

- 2.1 Cultura e seus aspectos de transformação e resistência.

UNIDADE III – Implicações na prática pedagógica da miscigenação do povo brasileiro

- 3.1 A educação a partir das matrizes africanas e indígenas

UNIDADE IV – Direitos humanos e educação na formação da cidadania.

4.1 a formação da cidadania

4.2 gênero e educação

Referências básicas

BRANDÃO, C. **O que é educação?**

São Paulo: Brasiliense, 1999.

HALL, S. **A identidade cultural na**

pós-modernidade. Tradução: Tomaz

Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro.

Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

LARAIA, R. de B. **Cultura:** um

conceito antropológico. Rio de

Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

Referências complementares

BERGER, P. e LUCKMANN, T. **A**

Construção social da realidade.

Petrópolis: Vozes, 2000.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas**

ciências sociais. Bauru. EDUSC, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.**

47.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GADOTTI, M. **História das ideias**

Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2004.

LIPOVETSKY, G. **A Felicidade Paradoxal.**

São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além**

do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

DISCIPLINA: Oficina de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica

Vigência: a partir 2021/1

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: A base conceitual para o estudo da estrutura metodológica do projeto de pesquisa. Etapas da construção do projeto. Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa. O relatório de pesquisa. A importância da pesquisa no processo de intervenção social. Exercício de elaboração de projetos de pesquisa que aponte: objeto, problema, referencial teórico e metodologia.

Conteúdos

UNIDADE I – Noções básicas sobre o conhecimento científico e a pesquisa em educação

- 1.1 A pesquisa acadêmica: o rigor do raciocínio científico.
- 1.2 A pesquisa em educação.
- 1.3 Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa.
- 1.4 Características da redação científica.

UNIDADE II – A construção do projeto de pesquisa

- 2.1 Objeto de pesquisa em Educação: motivações, delimitação do problema de pesquisa, delineamento teórico.
- 2.2 Elaboração de projeto de pesquisa na área da educação.

Referências básicas

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é como se faz.** 21. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Referências complementares

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Liber Livro, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A. **pesquisa científica.** In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T (org.). Métodos de pesquisa. Coord. UAB/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 31-42.

DISCIPLINA: Seminário Integrador e Estudos Curriculares I

Vigência: a partir 2021/1

Período letivo: 2º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Atividades de integração curricular mediada pelo encadeamento dos componentes curriculares anteriormente trabalhados. Reflexões sobre a gestão da Escola: concepções e abordagens, tomando a como um campo de disputa de projetos, cujos desdobramentos implicam formas de organização e gestão das escolas e a efetivação da educação. Atividades de integração curricular com objetivo de divulgação e apresentação das principais ideias/conceitos/temas abordados dentro das disciplinas, desenvolvidas no primeiro e segundo semestres da Licenciatura.

Conteúdos

UNIDADE I – Gestão Escolar

- 1.1 Introdução: Escolas e Teóricos.
- 1.2 Importância e organização.

UNIDADE II – O sistema de organização e gestão da escola.

- 2.1 Concepções da organização.
- 2.2 Estrutura organizacional.
- 2.3 Organograma.
- 2.4 Conselho.
- 2.5 Direção.

UNIDADE III – Base Nacional Comum Curricular e a Gestão na Escola

- 3.1 Base Nacional Comum Curricular na Educação Infantil.
- 3.2 Base Nacional Comum Curricular nos Anos Iniciais.

UNIDADE IV – Integração curricular

- 4.1 Atividades de integração curricular com objetivo de divulgação e apresentação das principais ideias/conceitos/temas abordados dentro das disciplinas, desenvolvidas no segundo semestre da Licenciatura.

Bibliografia básica

BRASIL Ministério da Educação. DF: MEC/SESU, 2006. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_11_0518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 09/12/2019.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria da Educação Básica. Gestão da educação escolar. Brasília, Universidade de Brasília, Centro de Educação à

Distância. 3ª ed. 2008. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=189>. Acesso em 12/12/2019.

LIBANÊO, C.J. **O sistema de organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4ª ed. Goiania. Alternativa, 2001.

Bibliografia complementar

OSÉLIA, G.N. **Cultura escrita e narrativa autobiográfica**: implicações na formação docente. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/zz66x/pdf/camargo-9788579831263-09.pdf>

GOODSON, I. **A arte de contar a própria história**. In: Pátio, Ano XI nº 43 ago/out, 2007, p.20-21.

IMBERNÓN, F. **Aprender com as histórias de vida**. In: Pátio, Ano XI nº 43 – Histórias de vida e aprendizagem – ago/out, 2007, p.08- 11.

MEIRIEU, P. **Carta a um jovem professor**. Porto Alegre: ARTMED, 2006

MORETTO, V.P. **Construtivismo**: a produção do conhecimento em aula. Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

3º Semestre

DISCIPLINA: Gestão Educacional II

Vigência: a partir 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Análise da organização, gestão e avaliação do trabalho pedagógico e de práticas educativas em contextos escolares e não escolares. Elaboração e Gestão do Projeto político-pedagógico. Participação democrática e gestão dos conselhos escolares.

Conteúdos

UNIDADE I - Organização, gestão e avaliação do trabalho pedagógico

1.1 Planejamento Educacional: processo de abordagem racional e científica dos problemas de educação.

1.2 Planejamento Curricular: tarefa multidisciplinar que tem por objeto a organização de um sistema de relações lógicas e psicológicas dentro de um ou vários campos de conhecimento.

Planejamento do Ensino: previsão articulada de todas as etapas do trabalho escolar que envolvem as atividades docentes e discentes, de modo a tornar o ensino seguro, econômico e eficiente.

UNIDADE II - Elaboração e Gestão do Projeto político-pedagógico: alguns elementos

- 1.1 Definição do conjunto dos valores nos quais a comunidade escolar acredita e das aspirações que tem em relação à aprendizagem dos alunos.
- 1.2 Determinação da identidade da instituição e a direção na qual ela vai caminhar.
- 1.3 Gestão participativa e em projetos em que todos os segmentos tenham voz e assumam responsabilidades.
- 1.4 Descrição do histórico da comunidade e da fundação da escola.
- 1.5 Levantamento detalhado sobre as condições social, econômica e cultural das famílias.
- 1.6 Definição da maneira como os pais podem contribuir com os projetos da instituição e participar das tomadas de decisões.
- 1.7 Descrição do vínculo que se pretende construir, estabelecendo metas para o fortalecimento do Conselho Escolar.
- 1.8 Descrição da estrutura física da escola, dos recursos humanos, financeiros e dos materiais pedagógicos.
- 1.9 Estabelecimento de diretrizes pedagógicas
- 1.10 Elaboração do plano de ação

Referências básicas

LUCK, H. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Projeto Político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 2013.

FERREIRA, N.S.C. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. Cortez, 2006.

Referências complementares

DOURADO, L. F. A escolha de dirigentes escolares: Políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N.S.C. (org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A. da S. (org). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.

MARTINS, J. do P. **Administração escolar**: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1991.

VEIGA, I.P.A.(org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

DISCIPLINA: Metodologias e Estratégias de Ensino

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 90h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Teorias dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Prática docente, modelos de ensino e processos de formação. O processo de ensino e de aprendizagem e o professor como mediador. Dificuldades de aprendizagem e processos avaliativos. A Sala de Aula Invertida como Metodologia Ativa de Aprendizagem.

Conteúdos

UNIDADE I – Teorias dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

UNIDADE II – Prática docente e processos de formação.

UNIDADE III – Avaliação: modalidades, funções e instrumentos avaliativos no processo de ensino e de aprendizagem

UNIDADE IV – Metodologias e Estratégias de ensino na Educação a Distância.

UNIDADE V – Metodologias e estratégias de ensino no Modelo de educação Híbrida

Bibliografia básica

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem**. 1ª São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, A.(org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

Bibliografia complementar

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. **Psicologia educativa: um ponto de vista cognoscitivo**. 2. Ed. México: Trillas, 1983.

GIORDAN, A.; DE VECCHI, G. **As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre: ARTMED, 1996.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**. Porto Alegre: Ed. do autor, 2006.

OLIVEIRA, J. B. A; CHADWICK, C. **Aprender e ensinar**. 5.ed. São Paulo: Global, 2002.

NUÑEZ, I. B; RAMALHO, B. L. (Org.). **Fundamentos do ensino aprendizagem das ciências naturais e da matemática: o novo ensino médio**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

DISCIPLINA: Organização do Trabalho Pedagógico

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudos acerca da organização do Trabalho Pedagógico. Os sentidos e significados da Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares. Análise das possibilidades da Pedagogia em Ambientes Não-Escolares. Política, planejamento e avaliação da educação.

Conteúdos

Unidade I – Administração numa perspectiva democrática

Unidade II – O sistema de organização da escola

Unidade III – Organização geral do trabalho escolar

Unidade IV – Estratégias de coordenação do trabalho escolar e de participação na gestão da escola.

Bibliografia básica

HORA, D. L. **Gestão democrática na escola:** artes e ofícios de participação coletiva. Campinas: Papirus, 1994.

LIBÂNEO, J. C.. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo, Cortez, 2003.

Bibliografia complementar

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MURILO, F. J. MUÑOZ, M. A **qualificação da escola: um novo enfoque.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

PARO, V.H. **Crítica da estrutura da escola.** São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S.G. **Questões sobre a organização do trabalho na escola.** Revista Série Ideias no. 16. São Paulo: FDE, 1993. pp. 78-83.

PUING, J. M. (et al.) **Democracia e participação escolar: propostas de atividades.** São Paulo, Moderna, 2000.

VEIGA, I. P. A. (org) **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 1996.

DISCIPLINA: Políticas Públicas em Educação

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea. Relação entre Estado e Políticas educacionais. Estrutura e organização da educação no Brasil atual. As Políticas da Educação Básica, Profissional e Tecnológica.

Conteúdos

UNIDADE I – Educação escolar e as transformações da sociedade contemporânea.

- 1.1 Globalização e exclusão social.
- 1.2 Neoliberalismo: o mercado como princípio fundador, unificador e auto regulador.
- 1.3 Revolução técnico-científica: impactos e perspectivas.
- 1.4 A educação escolar e os desafios da sociedade contemporânea.
- 1.5 O Banco Mundial e sua atuação na educação brasileira.

UNIDADE II – As políticas educacionais: aspectos sociopolíticos e históricos.

- 2.1 Histórico da organização do sistema de ensino brasileiro.
- 2.2 Centralização e descentralização na organização da educação brasileira.
- 2.3 Qualidade e quantidade na educação brasileira.

- 2.4 O papel da escola pública na educação brasileira.
- 2.5 As reformas educacionais e os planos de educação.
- 2.6 Os princípios e organização da escola a partir da LDB 9394/96.
- 2.7 Competências, políticas de gestão dos entes federativos, níveis e modalidades, normas de funcionamento.
- 2.8 A Conferência Nacional de Educação – CONAE
- 2.9 O Plano Nacional de Educação.

UNIDADE III – Estado e políticas de financiamento em educação

- 3.1 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF.
- 3.2 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.
- 3.3 Emenda Constitucional n.º 59, de 11 de novembro de 2009.

UNIDADE IV – A política de educação profissional e tecnológica

- 4.1 A EPT na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas respectivas alterações.
- 4.2 Ensino Médio Integrado a Educação Profissional.
- 4.3 Cursos Técnicos Subsequentes e Concomitantes.
- 4.4 Educação de Jovens e Adultos Integrada a Educação Profissional (PROEJA).

Bibliografia básica

MELO, G. N.de. **Cidadania e competitividade**: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo, Cortez: 1993.

MOLL, J.et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TOMMASI, L; WARDE, M., HADDAD, S. (Orgs.) **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo, Cortez, 1999.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9694/96. Brasília (DF): MEC, 2007.

BRASIL. Lei nº 11.494/2007 que regulamenta o **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério**. Brasília (DF): MEC, 2007.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os**

Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

BRASIL. **Ministério da Educação. Documento Base PROEJA**. Brasília: MEC, 2009.

SAVIANI, D. **A nova Lei da educação - LDB - Trajetória, limites e perspectivas**. São Paulo, Editora Autores Associados, 1999.

DISCIPLINA: Projeto Político Pedagógico

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Projeto Político Pedagógico da escola: fundamentos para a sua realização. Parâmetros Curriculares Nacionais e as adaptações curriculares; Educação básica; educação profissional e tecnológica, educação superior e o PPP. O Projeto Político Pedagógico: pressupostos teóricos: O planejamento educacional como instrumento de formação docente e de espaço de trabalho coletivo.

Conteúdos

UNIDADE I – Projeto Político Pedagógico

- 1.1 Definição e Importância.
- 1.2 Pressupostos teóricos.
- 1.3 Pressupostos Legais.
- 1.4 O PPP nos diferentes níveis de ensino.

UNIDADE II – Projeto Pedagógico de Curso

- 2.1 Definição e Importância.
- 2.2 Pressupostos Teóricos e legais.

UNIDADE III – Parâmetros Curriculares Nacionais e as adaptações curriculares.

- 3.1 O PPP e PPC nos diferentes níveis de ensino:
 - 3.1.1. *Educação Básica;*

- 3.1.2. *Educação de nível Médio;*
- 3.1.3. *Educação Profissional e Tecnológica;*
- 3.1.4. *Educação Superior.*

3.2 Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o PPP e PPC.

3.3 PPP e PPC ante as BNCC e o Novo Ensino Médio

3.4 PPP e PPC ante as alterações nas políticas educacionais brasileiras.

3.5 Adaptações Curriculares

UNIDADE IV – Construção de PPP e PPC.

4.1 Aspectos Técnicos.

4.2 Aspectos Legais.

4.3 PPP e PPC como instrumentos de democratização da escola.

Unidade V - O planejamento educacional como instrumento gestão da educação.

5.1 Políticas públicas e planejamento educacional.

5.2 PPP, Planejamento Escolar e Gestão da educação.

5.3 PPP, PPC como instrumento de formação docente e de espaço de trabalho coletivo.

Unidade VI - Casos Práticos.

6.1 As novas diretrizes da formação de professores no Brasil.

6.2 PPP e PPC como ferramentas de avaliação institucional.

Bibliografia básica

VEIGA, I. P.(org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 19. ed. Campinas: Papirus, 2005.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: projeto de ensinoaprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 22 ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2012 – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1).

VEIGA, I. P.; FONSECA, M.(orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).

Bibliografia complementar

LIBÂNIO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização – 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

LUCK, H. **Ação Integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. 27 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 3 ed. – São Paulo: Ática, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, I. P.; RESENDE, L. (org.). **Escola**: espaço do projeto políticopedagógico. Campinas: Papirus, 1998.

DISCIPLINA: Seminário Integrador e Estudos Curriculares II

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Programação, organização e realização de Seminários de Discussão, sobre: natureza humana; atividade racional e suas modalidades; razão discursiva; emoções; poesia e sabedoria. Produção de documento conclusivo sobre “conhecimento: razão e emoção”.

Bibliografia básica

FURLANETTO, E. C. **Como nasce um professor?** Uma reflexão sobre o processo de individualização e formação. São Paulo: Paulus, 2003.

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante.** Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <http://site>.

brary.com/lib/minhabibliotecaufrgs/reader.action?docID=10687472&p p=4

NÓVOA, A.(org.) **Os professores e sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

Bibliografia complementar

ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

OLIVEIRA, I. B. de; ALVES, N. (orgs). **Pesquisa no/do cotidiano das escolas:** sobre redes de saberes. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TEDESCO, J. C. **O novo pacto educativo:** educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. 2 ed. São Paulo: Ática, 1998. 150 p.

PIMENTA, S.G.(Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado na área da Gestão Escolar

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 60h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Atividades de práticas pedagógicas gestoras. Organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação nos sistemas de ensino e processos educativos escolares e não-escolares. Estudo e implementação de ações pedagógicas em espaços educativos.

Conteúdos

UNIDADE I - Estágio supervisionado em Gestão Educacional como campo de conhecimento

1.1 O estágio supervisionado em Gestão Educacional na Educação Básica

UNIDADE II - O trabalho do coordenador pedagógico com ênfase no trabalho coletivo

2.1 Significados do trabalho coletivo

UNIDADE III - Manuseio dos documentos escolares

3.1 Análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) e dos seus princípios filosóficos e pedagógicos.

UNIDADE IV - A base pedagógica da instituição

4.1 Especificidades territoriais, culturais, econômicas e sociais.

4.2 Análise de como se efetiva o trabalho da equipe gestora com a escola, equipe docente e em especial, o trabalho do coordenador pedagógico com foco no trabalho coletivo e nos processos de formação contínua.

Bibliografia básica

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?** Cad. Pesq., São Paulo, n. 94, p. 58-73, ago. 1995.

VIEIRA, S. L. **Educação e gestão: extraindo significados da base legal.** In: SEDUC. Novos paradigmas de gestão escolar. Coleção Gestão Escolar. Fortaleza: Edições SEDUC, 2007. p. 7-26.

Bibliografia complementar

ORGES, C. Trabalho Coletivo- Verbetes. In. Oliveira, D. A.; Vieira, L.F. **Dicionário trabalho, profissão e condição docente.** MESTRADO/UFGM, 2010.

CURY, C. R. J. **A gestão democrática na escola e o direito à educação.** RBPAAE, v. 23, n. 3, p. 483-495, set./dez. 2007.

DOMINGUES, I. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola.** 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

DOURADO, L. F. A escola de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.).

Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998. p. 53 – 85.

LIBÂNIO, J. C. et al. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2010.

4º Semestre

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Infantil

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 4º Semestre

Carga horária total: 90h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: História da concepção de infância e do atendimento a criança. Desenvolvimento da educação infantil e sua relação com o processo de aprendizagem. Aspectos teórico-metodológicos do ensinar-aprender na Educação Infantil. Análise dos aspectos relativos ao processo de ensino e de aprendizagem a partir da BNCC para a Educação Infantil. A rotina pedagógica na escola infantil: tempo, espaço.

Conteúdos

UNIDADE I – Dispositivos legais

- 1.1 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) – Artigo 29;
- 1.2 Desdobramentos e alterações da LDB na prática.

UNIDADE II – Principais Teóricos da Educação Infantil

- 2.1 Jean Piaget;
- 2.2 Maria Montessori;
- 2.3 Friedrich Froebel;
- 2.4 Paulo Freire;
- 2.5 Celestin Freinet.

UNIDADE III – Continuação dos Principais Autores do Trabalho na Educação Infantil

3.1 Johann Heinrich Pestalozzi;

3.2 João Amós Comênio;

3.3 Lev Semenovitch Vygotsky.

UNIDADE IV – Educação Infantil X Direitos Humanos

4.1 Pedagogia da Autonomia/Paulo Freire;

4.2 Entendendo os direitos humanos; 4.3- Direitos Humanos, ambiente escolar e práxis pedagógica.

UNIDADE V – Continuação da reflexão: Educação Infantil X Direitos Humanos.

5.1 Racismo e Preconceito na educação infantil.

5.2 Desigualdade racial no Brasil.

5.3 Compreendendo o racismo estrutural.

Bibliografia básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

Bibliografia complementar

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. 37^a Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC Florianópolis.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

GUIMARÃES, M.C.(Org.). **Perspectivas para a educação infantil**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005.

KISHIMOTO, T. M.et al . **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

KRAMER et ali. **Com a pré-escola nas mãos** – uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática,1989.

Disciplina: Metodologias e Estratégias da Educação Infantil

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 4º Semestre

Carga horária total: 90 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Concepções e práticas pedagógicas com base na BNCC para a educação infantil a partir das seguintes propostas pedagógicas: tradicional, construtivista, Montessoriana, Waldorf. Análise e práticas de estratégias possíveis e inclusivas para a utilização na Educação Infantil.

Conteúdos

UNIDADE I - Educação Infantil

1.1 História, cultura, política, nomenclatura e trajetória das estratégias de intervenção.

1.2 As escolas de Educação Infantil no RS.

UNIDADE II – Estratégias de atuação na Educação Infantil

2.1 Análise de práticas e atividades desenvolvidas na realidade de inserção.

2.2 Como elaborar propostas de atuação nessa modalidade de ensino, contemplando planejamento, ação e avaliação.

UNIDADE III – Estratégias de atuação na Educação Infantil

3.1 Análise de práticas e atividades desenvolvidas na realidade de inserção.

3.2 Como elaborar propostas de atuação nessa modalidade de ensino, contemplando planejamento, ação e avaliação.

UNIDADE IV – Pesquisa na Educação Infantil

4.1 O estudo de caso.

4.2 Observação participante na Educação Infantil: o que observar, como e para quê.

4.3 O diário de campo: o que é, como se faz, para quê.

Bibliografia básica

JUNQUEIRA, G. **Linguagens**

geradoras: seleção e articulação de conteúdos na Educação Infantil.

Porto Alegre: Mediação, 2005.

OLIVEIRA, Z. **Educação Infantil:**

fundamentos e métodos. São

Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA E SILVA, I. **Profissionais**

da Educação Infantil: formação e construção de identidades.

São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia complementar

BARBOSA, M.C. **Projetos**

pedagógicos na Educação Infantil.

Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL, **Constituição da República**

Federativa do Brasil. Brasília,

DF:Senado Federal, 1988, 305 p.

BRASIL, **Estatuto da Criança e**

do Adolescente. Lei nº 8.069,

de 13 de junho de 1990.

BRASIL, **Plano Nacional de**

Educação. Lei nº 10.172/2001,

de 09 de janeiro de 2001.

BRASIL, **Referencial Curricular**

Nacional para Educação Infantil.

Ministério da Educação, 1998.

Disciplina: Fundamentos e Metodologias de Ensino de Atividades Recreativas

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 4º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudo acerca do lúdico, seus fundamentos teórico-práticos de procedimentos mediadores e integradores entre o agir, o sentir e o pensar, bem como suas relações com a educação. Compreensão da ludicidade na liberação do potencial criativo inerente ao ser humano enquanto sujeito individual e coletivo. Estudo da relação do lúdico com a cultura contemporânea. Desenvolvimento de uma proposta colaborativa de prática de ludicidade, com enfoques em metodologias e estratégias diversificadas.

Conteúdos

UNIDADE I – Currículo e Recreação

1.1 Importância e organização

1.2 BNCC: elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal; organização interna; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde.

UNIDADE II – Conceito de Recreação

2.1 Recreação

2.2 Lazer

2.3 Brincadeira

2.4 Jogo e Esporte

2.5 Lúdico

UNIDADE III – Introdução ao Desenvolvimento Motor

3.1 Conceito e termos relacionados.

3.2 Desenvolvimento Motor x Aprendizagem Motora.

3.3 Fases do Desenvolvimento Motor.

3.4 Habilidades Motoras: classificação.

UNIDADE IV – Planejamento e Execução

4.1 Organização e Planejamento.

4.2 Desenvolvimento das atividades.

4.3 Avaliação.

Bibliografia básica

LUCKESI, C. C. **Ludicidade e atividades lúdicas**: uma abordagem a partir da experiência interna. Disponível em: <http://www.luckesi.com.br/artigoseducacao/ludicidade.htm>. Acesso em: 29 jul. 2015.

MARTINEZ, D. **Implicações do lúdico na educação escolar**:

Uma Análise da Revista Nova Escola 1996–2004. Dissertação de Mestrado. PUC – SP, 2006.

MULLER, C.C. et. al. **Conceito mente e corpo através da história**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n1/v11n1a05.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015

Bibliografia complementar

CAMPOS, L. C. A. M.; GONÇALVES, M.H. B.; VIANNA, M. da C.O. **Lazer e recreação**. Rio de Janeiro: Ed.Senac Nacional, 1998.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MAFRA, S. R. C. **O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente intelectual**. [S.l.], Secretaria de Estado de Educação, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov>.

[br/portals/pde/arquivos/2444-6](http://portals/pde/arquivos/2444-6).pdf. Acesso em: 06 dez. 2017.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Zahar, 1971.

TAVARES, R. **Games na educação: a batalha está começando**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2004.

Disciplina: Linguagem, Alfabetização e Letramento

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 4º Semestre

Carga horária total: 90 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudos da linguagem como mediadora das interações sujeito-cultura. Compreensão acerca do aprendizado da linguagem escrita. Alfabetização e letramento: conceitos, especificidades e inter-relações. Estudo dos processos de alfabetização e letramento. Análise sobre métodos de alfabetização. Concepções e práticas de letramento. Métodos e materiais didáticos. As experiências de alfabetização de crianças, jovens e adultos. Concepções teórico-metodológicas do ensinar/aprender a linguagem escrita em um contexto de letramento. Desenvolvimento de práticas textuais. Perspectiva político-social da leitura e da escrita. Literatura Infantil.

Conteúdos

UNIDADE I – A linguagem

1.1 Estudos da linguagem como mediadora das interações sujeito-cultura.

1.2 Compreensão acerca do aprendizado da linguagem escrita.

UNIDADE II – Alfabetização e letramento

2.1 Alfabetização e letramento: conceitos, especificidades e inter-relações.

2.2 Estudo dos processos de alfabetização e letramento.

2.3 Análise sobre métodos de alfabetização.

UNIDADE III – Concepções e práticas de letramento.

- 3.1 Concepções teórico-metodológicas do ensinar/aprender a linguagem escrita em um contexto de letramento.
- 3.2 Métodos e materiais didáticos.
- 3.3 As experiências de alfabetização de crianças, jovens e adultos.
- 3.4 Desenvolvimento de práticas textuais.
- 3.5 Perspectiva político-social da leitura e da escrita.
- 3.6 Literatura Infantil.

Bibliografia básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**- Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Ministério da Educação. Brasília: DF. 2019.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura.**

Porto Alegre: Artmed, 2015.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento.**

São Paulo: Contexto, 2017.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T.F.

(Orgs). **A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento.** São Paulo: Autêntica, 2004. (EJA Estudos e Pesquisas).

BRAGGIO, S.L. B. **Leitura e alfabetização:** da concepção mecanicista à sociopsicolinguista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BRANDÃO, A.C.P.; ROSA, E.C.de S. (Orgs).

Ler e escrever na educação infantil:

discutindo práticas pedagógicas.

Belo Horizonte: Autentica, 2011.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre**

alfabetização. Tradução de Horácio

Gonzáles et. Al. São Paulo: Cortez, 1989.

FOUCAMBERT, J. **A leitura em**

questão. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: Fundamentos e Metodologias de Ensino da Língua Portuguesa

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 4º Semestre

Carga horária total: 90 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Discussões sobre linguagem, língua e fala. O ensino da língua portuguesa na perspectiva dos PCNs e BNCC. Estudo da variação linguística e o ensino de língua portuguesa. Estratégias de leitura. Estratégias de escrita. Análise linguística. Gêneros textuais como objeto de ensino de língua portuguesa. Análise da literatura infante-juvenil. O ensino e a aprendizagem da língua Portuguesa na BNCC.

Conteúdos

UNIDADE I – Linguagem, língua e fala. O ensino da Língua Portuguesa na perspectiva dos PCNs e BNCC.

1.1 Língua, Linguagem e Fala.

1.2 Aquisição da Linguagem.

1.3 Fundamentos teóricos do ensino da Língua Portuguesa.

1.4 O que são os PCN'S?

1.5 O Ensino da Língua Portuguesa na Perspectivas dos PCN'S e BNCC.

UNIDADE II – Variação linguística e o Ensino de Língua Portuguesa. Estratégias de leitura. Estratégias de escrita.

2.1 Variação Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa.

2.2 Estratégias de Leitura.

2.3 Estratégias de Escrita.

UNIDADE III – Análise linguística. Gêneros textuais como objeto de Ensino de Língua Portuguesa.

3.1 Análise linguística.

3.2 Gêneros textuais como objeto de Ensino de Língua Portuguesa.

UNIDADE IV – Literatura InfantoJuvenil: um mundo a ser apresentado.

Bibliografia básica

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação Infantil e Ensino Fundamental I**. Ministério da Educação. Brasília: DF. 2019.

Bibliografia complementar

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**. Gostosuras e bobices. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

BORTONI-RICARDO, S. M.(org). **Leitura e mediação Pedagógica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2003.

JOLIBERT, J. **Formando crianças produtoras de texto**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Editora: Parábola, 2008.

Disciplina: Seminário Integrador e Estudos Curriculares III

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 4º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Programação, organização e realização de Seminários de Discussão com base em prévios estudos bibliográficos e nos realizados no decorrer do processo de formação, vistas à produção de documento conclusivo sobre a temática “Pedagogia no Contexto da Docência e da Gestão Educacional”.

Conteúdos

UNIDADE I – O Pedagogo na Atualidade

1.1 Formação e identidade

1.2 Exercício da docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional.

UNIDADE II – O pedagogo na função da orientação e supervisão

2.1 Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação.

2.2 Participação na gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino geral.

2.3 Responsável pela elaboração, a execução, o acompanhamento de programas e as atividades educativas.

2.4 O pedagogo gestor: responsável por promover ações educativas e sociais que viabilizem o ensino-aprendizagem dos alunos.

UNIDADE III – O pedagogo na função de coordenador pedagógico

3.1 Assistência pedagógico-didática aos professores, auxiliando-os a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem adequadas às necessidades educacionais dos alunos.

Bibliografia básica

CANÁRIO, R. **A escola tem futuro?**
Porto Alegre, Artmed, 2006.

CHAUÍ, M. **Cultura e democracia: o**
discurso competente e outras falas.
8ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CORRÊA, M. L. e PIMENTA, S.M.
Teorias da Administração e seus
desdobramentos no âmbito escolar.
In: OLIVEIRA, M. A.M. (org.). **Gestão**
educacional: novos olhares e
novas abordagens. Petrópolis, RJ,
Editora Vozes, 2005, p. 22-39.

Bibliografia complementar

FONSECA, M. **Projeto político**
pedagógico e o plano de
desenvolvimento da escola: duas
concepções antagônicas de gestão
escolar. Cad. CEDES. (online).
Dez. 2003, vol.23, N. 61

KUENZER, A. Z. As mudanças no
mundo do trabalho e a educação: novos
desafios para a gestão. In: FERREIRA,
N.S.C. (org.). **Gestão democrática da**
educação: atuais tendências, novos
desafios. São Paulo: Cortez, 1998.

RAMOS, M. N. **História e política**
da educação profissional.
Curitiba, PR: Instituto Federal
do Paraná, 2014. Disponível em:
<<https://bit.ly/3qHANwt>>.

MOURA, D.H. **Ensino médio**
integrado: subsunção aos interesses
do capital ou travessia para a
formação humana integral? Educação
Pesquisa, v. 39, n. 3, p. 705-720,
2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/10.pdf>>

Disciplina: Estágio Supervisionado na Educação Infantil

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 4º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Atividade docente em escolas de educação infantil em escolas da comunidade. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de propostas pedagógicas. Desempenho nas diferentes tarefas inerentes ao trabalho docente na comunidade escolar.

Conteúdos

UNIDADE I – O estágio e a formação docente para a Educação Infantil

1.1 O lugar do estágio na formação docente.

UNIDADE II – A inserção no campo de estágio

2.1 O campo como espaço de produção de saberes e fazeres.

2.2 As relações entre adultos e crianças no campo de estágio.

2.3 As observações participativas e os registros como instrumentos da prática docente.

2.4 Práticas pedagógicas e de gestão na Educação Infantil.

2.5 A especificidade da docência na Educação Infantil.

2.6 O processo de alfabetização e letramento na educação infantil.

2.7 A criança e a relação com o gênero e sexualidade.

UNIDADE III – Elaboração e entrega de relatório.

Bibliografia básica

BARBOSA, M.C.S. **Por amor e por força**: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. **Manual de educação infantil**: de 0 a 3 anos. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BROERING, A.de S. Quando a creche e a Universidade se encontram: histórias de estágio. In: OSTETTO, L.E. (Org.) **Educação Infantil**: Saberes e fazeres da formação de professores. 3. ed. Campinas: Papirus Editora, 2009. p.107-126.

Bibliografia complementar

BROERING, A. de S. Imagens do lado de cá: a creche e o estágio entre ações, conquistas e aprendizagens. In: SEARA, I. C. et al (Org.). **Práticas Pedagógicas e Estágios**: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008. p. 117-130.

BUITONI, D. S. **De volta ao quintal mágico**: a educação infantil na Te-Arte. São Paulo: Ágora, 2006.

CORSARO, W. A. **Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas**. Educação e

Sociedade, Campinas, vol. 27, n. 95, p. 553-573, maio/ago. 2006.

KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. In: **Cadernos de Pesquisa**. Revista Quadrimestral – julho 2002, nº 116. São Paulo: FCC, 2002, p. 41-59.

OSTETTO, L. E. O estágio tecido com os fios do ensino, da pesquisa e da extensão. In: NORON In: NORONHA, ELISIANE C. S. F.; ANDRADE, I. C. F.; MAURÍCIO, W. P. D. **Itinerários da formação docente**: saberes e experiências do Estágio Curricular do USJ. São Paulo: Laborciência, 2012. p. 17 – 32

5º Semestre

Disciplina: Fundamentos e Metodologias de Ensino da História

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudo das bases da epistemologia da História, a saber: a natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento, o conceito de tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de documento como suporte das relações sociais, as várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo. Estudo das percepções capazes de responder aos desafios da prática historiadora presente dentro e fora da sala de aula.

Conteúdos

UNIDADE I – Mundo pessoal: meu lugar no mundo

- 1.1 As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)
- 1.2 As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade
- 1.3 A escola e a diversidade do grupo social envolvido

UNIDADE II – Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo

- 2.1 A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.
- 2.2 A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
- 2.3 A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.

UNIDADE III – A comunidade e seus registros

3.1 A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.

3.2 A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.

3.3 Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).

3.4 O tempo como medida.

UNIDADE IV – As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município

4.1 O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.

4.2 Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.

UNIDADE V – O lugar em que vive

5.1 A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)

5.3 A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.

UNIDADE VI – A noção de espaço público e privado

6.1 A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.

6.2 A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

Bibliografia básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Ministério da Educação. Brasília: DF, 2017.

COLL, C. (org.) **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HARVEY, D. **Espaços de esperança**. 3ªed. São Paulo: Loyola, 2004.

BITTENCOURT, C. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de história. In:

BITTENCOURT, C. (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Editora Contexto, 1998.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, G.de. **Influência dos povos africanos e indígenas na cultura brasileira**. São Paulo: Afreaka: Coleção Tesouro Cultural. Disponível em <<http://www.afreaka.com.br/notas/colecao-de-livros-difunde-cultura-afro-brasileiranas-escolas/>>.

ANDRADE, L.G. de. **Narrativa histórica e narrativa literária**: pontos e contrapontos. Disponível em <<https://www.seer.furg.br/biblos/article/viewFile/95/49>>

BRASIL. **Lei Nº 10.639**, de 09/01/2003. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

HERNANDEZ, L. L. **A África na sala de aula**: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005

Disciplina: Fundamentos e Metodologias de Ensino da Geografia

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: O espaço geográfico como objeto de estudo. Espaço geográfico, arte e cultura. Elaborações conceituais e propostas metodológicas do sujeito e de seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do trabalho e das formas de representação e pensamento espacial. Estudos sobre a natureza, ambientes e qualidade de vida. Os fundamentos teóricos dos estudos culturais na pesquisa e no ensino de Geografia.

Conteúdos

UNIDADE I - O sujeito e seu lugar no mundo

- 1.1 O modo de vida das crianças em diferentes lugares.
- 1.2 Situações de convívio em diferentes lugares.
- 1.3 Convivência e interações entre pessoas na comunidade.
- 1.4 A cidade e o campo: aproximações e diferenças.
- 1.5 Território e diversidade cultural.
- 1.6 Processos migratórios no Brasil.
- 1.7 Instâncias do poder público e canais de participação social.

UNIDADE II - Conexões e escalas

- 2.1 Ciclos naturais e a vida cotidiana.
- 2.2 Experiências da comunidade no tempo e no espaço.
- 2.3 Mudanças e permanências.

- 2.4 Paisagens naturais e antrópicas em transformação.
- 2.5 Relação campo e cidade.
- 2.6 Unidades político-administrativas do Brasil.
- 2.7 Territórios étnico-culturais.

UNIDADE III - Mundo do trabalho

- 3.1 Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.
- 3.2 Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- 3.4 Trabalho no campo e na cidade.
- 3.5 Produção, circulação e consumo.

UNIDADE IV - Formas de representação e pensamento espacial.

- 4.1 Pontos de referência.
- 4.2 Localização, orientação e representação espacial.
- 4.3 Representações cartográficas.
- 4.4 Elementos constitutivos dos mapas.

UNIDADE V - Natureza, ambientes e qualidade de vida

- 5.1 Condições de vida nos lugares de vivência.
- 5.2 Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.
- 5.3 Conservação e degradação da natureza.

Bibliografia básica

BITENCOURTT, C. (org.). **O saber histórico na sala de aula**. Contexto, 2001.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Ministério da Educação. Brasília: DF. 2017.

ALMEIDA, R.S.; PASSINE, E. Y. **Espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1994.

Bibliografia complementar

BIER, A.F. **O uso da charge na sala de aula**. XX Congresso Brasileiro de Ciências de Comunicação/GT13 – Comunicação e Educação, 1997.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHAFFER, N.O.; KAERCHER, N.A. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

KOZEL, Salete. **Didática de Geografia: memórias da terra: o espaço vivido**. São Paulo, FTD, 1996.

PEREIRA, D.; SANTOS, D.; CARVALHO, M. de. **Geografia: Ciência e espaço**. São Paulo: Atual, 1993.

ALMEIDA, M. G. et al (orgs). **Geografia e Cultura: os lugares da vida e a vida dos lugares**. Goiânia: Vieira, 2008.

Disciplina: Fundamentos e Metodologias de Ensino da Matemática

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 90 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Visão histórica, epistemológica e a função social da Matemática. Propostas metodológicas para a aprendizagem e aplicação dos conceitos: grandezas e medidas, de número, sistema de numeração decimal, álgebra e geometria. Perspectivas metodológicas para o ensino de Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Anos Iniciais). Planejamento e elaboração de atividades e materiais em acordo com a BNCC.

Conteúdos

UNIDADE I – Grandezas e medidas

- 1.1 Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.
- 1.2 Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.
- 1.3 Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).
- 1.4 Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).
- 1.5 Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.

UNIDADE II – Números

- 2.1 Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- 2.2 Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
- 2.3 Composição e decomposição de números naturais (até 1000)
- 2.4 Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.
- 2.5 Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
- 2.6 Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.

UNIDADE III – Álgebra

- 3.1 Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.
- 3.2 Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.
- 3.3 Relação de igualdade.
- 3.4 Propriedades da igualdade.
- 3.5 Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.

UNIDADE IV – Geometria

- 5.1 Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.
- 5.2 Esboço de roteiros e de plantas simples.
- 5.3 Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).
- 5.4 Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).
- 5.5 Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo.
- 5.6 Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.

Bibliografia básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Ministério da Educação. Brasília: DF. 2017.

CARVALHO, D.L. **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Cortez, 1994.

FAYOL. **A criança e o número: da contagem à solução de problemas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Bibliografia complementar

D'AMBROSIO, B. **Formação de professores de matemática para o século XXI: o grande desafio.** Pro-posições, v.4, n.1, p. 35-40, 1993.

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática.** 10 ed. Campinas: Papirus, 2005.

GROSSI, E. P. (org.) **Construtivismo Pós-Piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem.** 3 ed. Petrópolis, Vozes, 1993.

TOLEDO, M.; e TOLEDO, M. **Didática de matemática.** São Paulo: FTD, 1997.

BITTAR M., FREITAS, J.L.M. **Conteúdos e Metodologia para os ciclos iniciais do ensino fundamental.** Campo Grande-MS: Editora UFMS, 2004.

Disciplina: Fundamentos e Metodologias do Ensino das Artes

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Introdução aos conceitos e práticas sobre: teoria e método do Ensino das Artes. Relações Concepções e métodos desta modalidade de ensino. Relações e concepções pedagógicas e atividades artísticas na Escola. Relações concepções de arte e práticas de arte na escola. Concepções e metodologias do ensino da arte. Perspectivas de novos métodos. A dimensão espacial da cultura e da arte e usa relação com o ensino. O Ensino e Aprendizagem de Artes na BNCC.

Conteúdos

UNIDADE I - Artes visuais

- 1.1 Contextos e práticas.
- 1.2 Elementos da linguagem.
- 1.3 Matrizes estéticas e culturais
- 1.4 Materialidades.
- 1.5 Processos de criação.
- 1.6 Sistemas da linguagem.

UNIDADE II - Dança

- 2.1 Contextos e práticas.
- 2.2 Elementos da linguagem.
- 2.3 Processos de criação.

UNIDADE III – Música

- 3.1 Contextos e práticas.
- 3.2 Elementos da linguagem.
- 3.3 Materialidades.
- 3.4 Notação e registro musical.
- 3.5 Processos de criação.

UNIDADE IV – Teatro

- 3.1 Contextos e práticas.
- 3.2 Elementos da linguagem.
- 3.3 Processos de criação.

UNIDADE V – Artes Integradas

- 5.1 Processos de criação.
- 5.2 Matrizes estéticas culturais.
- 5.3 Patrimônio cultural.
- 5.4 Arte e tecnologia.

Bibliografia básica

BARBOSA, A. M., org. **Arte-
educação**: leitura no sub-solo. São
Paulo, Cortez Editora, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum
Curricular (BNCC)** - Educação Infantil

e Ensino Fundamental I. Ministério
da Educação. Brasília: DF. 2017.

FERREIRA, S. org. **O Ensino das
artes** – construindo caminhos.
Campinas: Papyrus Editora, 2004.

Bibliografia complementar

FERRAZ, M & FUSARI, M. H. **A
arte na educação escolar**. São
Paulo: Editora Cortez, 1993.

OSTETTO, L. e LEITE, M. I. **Arte,
Infância e formação de professores**.
Campinas: Papyrus Editora, 2004.

PAREYSON, L. **Os problemas da estética**.
São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.

PERONDI, J. D. et alli. **Processo de
alfabetização e desenvolvimento
do grafismo infantil**. Caxias
do Sul: EDUSC, 2001.

SILVA, S. **A constituição social do
desenho da criança**. Campinas:
Mercado das Letras. 2002.

Disciplina: Fundamentos e Metodologias do Ensino das Ciências

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 90 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudos relativos às Ciências Naturais e a Educação para a Cidadania na Educação Básica. Características do ensino de Ciências Naturais. Organização do trabalho docente (planejamento, metodologia e avaliação) na área de Ciências Naturais em acordo com a BNCC.

Conteúdos

UNIDADE I – Matéria e energia

- 1.1 Características dos materiais.
- 1.2 Propriedades e usos dos materiais.
- 1.3 Prevenção de acidentes domésticos.
- 1.4 Produção de som.
- 1.5 Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual.
- 1.6 Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis.

UNIDADE II – Vida e evolução

- 2.1 Corpo humano.
- 2.2 Respeito à diversidade.
- 2.3 Seres vivos no ambiente.
- 2.4 Plantas.
- 2.5 Características e desenvolvimento dos animais.
- 2.6 Cadeias alimentares simples Microrganismos.

UNIDADE III – Terra e Universo

- 3.1 Escalas de tempo
- 3.2 Movimento aparente do Sol no céu
- 3.3 O Sol como fonte de luz e calor

- 3.4 Características da Terra
- 3.5 Observação do céu
- 3.6 Usos do solo
- 3.7 Pontos cardeais
- 3.8 Calendários, fenômenos cíclicos e cultura

Bibliografia básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Ministério da Educação. Brasília: DF. 2017.

CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D. **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

DELIZOICÓV, D.; ANGOTTI, J.A. & PERNAMBUCO, M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia complementar

CHASSOT, A. **Alfabetização científica** – questões e desafios para a educação. Ijuí: Unijuí, 2000.

NARDI, R. (Org.). **A pesquisa em ensino de ciências no Brasil**: alguns recortes. São Paulo: Escrituras, 2007.

ASTOLFI, J.P. & DEVELAY, M. **A didática das ciências**. São Paulo: Papirus, 1991.

GIORDAN, A. **As origens do saber** – das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

WEISSMANN, H. **Didática das Ciências Naturais** – contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Disciplina: Coordenação Pedagógica

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Estudo das legislações que envolvem a coordenação pedagógica. Análise e reflexão da função do coordenador pedagógico e as implicações de suas ações nos processos educativos e formativos. Investigação por meio de narrativas sobre as atividades pedagógicas no âmbito da coordenação educacional.

Conteúdos

UNIDADE I – Legislação sobre as funções do Coordenador Pedagógico

- 1.1 Conteúdos Necessários à Formação do Coordenador Pedagógico.
- 1.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96).

UNIDADE II – Liderança

- 2.1 O que é liderança.
- 2.2 Principais elementos que compõem a liderança.

UNIDADE III – O coordenador pedagógico e o espaço da mudança

- 3.1 O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola.
- 3.2 O coordenador pedagógico e a constituição do grupo de professores.
- 3.3 Reuniões pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática?
- 3.4 A voz dos outros e a nossa voz.
- 3.5 O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica.

UNIDADE IV – O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola

4.1 O papel do coordenador pedagógico na formação do professor: reflexões, desafios, perspectivas.

4.2 Rotina do coordenador pedagógico.

4.3 Como fazer um projeto de Coordenação Pedagógica.

Bibliografia básica

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva** – São Paulo. Cortez, 2003.

ALMEIDA, L.R. de. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

ALMEIDA, L.R. de; SOUZA, V.M. N. de. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

Bibliografia complementar

BRUNO, E.B.G.; CRISTOV, L.H.da Silva (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Edições Loyola, 2009

FERREIRA, E. B. **O papel da coordenação pedagógica, sala ambiente realidade escolar e trabalho pedagógico**. Rio de Janeiro: 23 de abril de 2014.

LIMA, J. C. F.; NEVES, L. W. (Orgs.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**. Teoria e Prática, 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

Disciplina: Seminário Integrador e Estudos Curriculares IV

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Programação, organização e realização de Seminários de Discussão, sobre: práticas, vivências e mediações culturais; caracterização, perspectivas teóricas e experiências práticas de cidades educadoras. Produção de documento conclusivo sobre “Mediações e vivências culturais na Formação Docente”.

Conteúdos

UNIDADE I – A formação cultural dos docentes

- 1.1. A existência de disciplinas voltadas para essa formação.
- 1.2 Projetos de curso em que a formação cultural dos professores permeie todo o currículo.
- 1.3 No âmbito da formação continuada, a previsão da ampliação do referencial cultural dos professores no projeto político-pedagógico das escolas onde trabalham.

UNIDADE II – As configurações do currículo na modernidade

- 2.1 Os sentidos, teorizações e influências nas propostas oficiais brasileiras.
- 2.2 Os sentidos fundamentais do currículo na modernidade, e suas influências nas práticas dos professores.
- 2.3 O currículo como conhecimento.

2.4 O currículo como experiência a ser vivida pelos sujeitos na escola.

2.5 O currículo como ciência e técnica.

2.6 O currículo crítico

UNIDADE III – Pós-modernidade: as tendências e as novas necessidades do trabalho curricular

3.1 As mudanças com relação à evolução da ciência e dos métodos de conhecer.

3.2 A formação de identidades culturais e subjetividades.

3.3 O poder da mídia na formação de valores ético-sociais nos alunos e professores.

3.4 As tecnologias e o poder da mídia: inclusão digital crítica e ética.

Bibliografia básica

CHAUÍ, M. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas.** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LARAIA, R. B. **Cultura.** Um

Bibliografia complementar

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2 ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MOLJO, C. La historia oral y su relación com el trabajo social. In: **Serviço social & sociedade**. O enfrentamento da pobreza em questão. São Paulo: Cortez, ano XXI, n.63, p.94 -119, julho, 2000. Ano XXI.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

SCOTT, J. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre: UFRGS/FACED, n. 20 (2), p. 71 – 99, jul./dez. 1995.

Disciplina: Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 5º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Atividade docente em escolas de ensino fundamental/ anos iniciais. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de propostas pedagógicas. Desempenho nas diferentes tarefas inerentes ao trabalho docente na comunidade escolar.

Conteúdos

UNIDADE I – Observação e Análise da

Instituição Campo de Estágio

1.1 Análise do Projeto pedagógico e do Regimento da instituição.

1.2 Observação e análise da prática docente.

UNIDADE II – Regência Supervisionada

2.1 Planejamento.

2.2 Avaliação do planejamento.

UNIDADE III - Análise da Prática Docente de Estágio

3.1 Elaboração e entrega de Relatório final.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação.
Secretaria de Educação Superior.

Diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia. Resolução CNE/CP 1/2006. Brasília, DF: MEC/SESU, 2006. Disponível em: Acesso em: 08/10/2017.

CASTELLAR, S. M. V.; MUNHOZ, G. B. (orgs.) **Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos.** São Paulo: Xamã, 2012.

KUENZER, A. Z. Trabalho Pedagógico: da fragmentação à unitariedade possível. In: Ferreira, N.; A.M. (Org.).

Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas: Papirus, 2002. Pg 47-78. PIMENTA, S. G. LIMA, M.S.L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia complementar

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte.** 7 ed. São Paulo: Ática, 2006.

EVANGELISTA, O. **Curso de pedagogia:** propostas em disputa. Exposição realizada no 10 Encontro Catarinense de Estudantes de Pedagogia. Mesa-Redonda com Helena de Freitas (ANFOPE) e Beatriz Luce (CNE). UFSC, 2007. Disponível em: Acesso em 08/10/2017

SACRISTÁN, J. G. **O currículo.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente.** São Paulo: Papirus, 1997.

PAQUALY, L. (e Orgs.). **Formando professores profissionais.** São Paulo: Artmed Editora, 2001.

6º Semestre

Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Educação

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 6º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Contribuição com a formação do Professor Pesquisador; Processos reflexivos sobre a constituição do educador pesquisador; Estudo de produção de documentos; Paradigmas das abordagens de pesquisa; Compreensão dos pressupostos da pesquisa qualitativa; Investigações a respeito das formas de pesquisa qualitativa.

Conteúdos

UNIDADE I – As Concepções Teóricas do Conhecimento

- 1.1 O fenômeno do conhecimento.
- 1.2 As formas principais do conhecimento.
- 1.3 O professor pesquisador.
- 1.4 Os paradigmas da pesquisa em Educação.

UNIDADE II – A natureza da pesquisa científica

- 2.1 Conceito, fases e modalidade de pesquisa.
- 2.2 Hipóteses, variáveis e indicadores sociais.
- 2.3 Técnicas Qualitativas de Pesquisa em Educação: o estudo de caso; a pesquisa-ação; a pesquisa participante; a etnografia

Bibliografia básica

LAKATOS, E. M., MARCONI M. de
A. **Fundamentos de Metodologia
Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2019.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho
científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A.
**Pesquisa em educação: abordagens
qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

Bibliografia complementar

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação
qualitativa em educação**. Uma
introdução à teoria e aos métodos.
Porto: Porto Editora, 1994.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa:
método qualitativo, quantitativo
e misto**. 3. ed. Porto Alegre, RS:
Artmed, Bookman, 2010.

FACHIN, O. **Fundamentos de
metodologia: noções básicas
em pesquisa científica**. 6. ed. São
Paulo, SP: Saraiva, 2017.

GIL, A.C. **Como elaborar
projetos de pesquisa**. 5. ed. São
Paulo, SP: Atlas, 2010.

HÉBERT, M.L.; GOYETTE, G.;
BOUTIN, G.. **Investigação qualitativa:
fundamentos e práticas**. 5. ed.
Lisboa: Instituto Piaget, 2012.

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 6º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Fundamentos epistemológicos da educação de jovens e adultos. Análise histórica da educação de jovens e adultos e de sua problemática na realidade brasileira. Políticas curriculares atuais para processos educativos de jovens e adultos: âmbito escolar e não escolar. O processo de aprendizagem de jovens e adultos.

Conteúdos

UNIDADE I – Sistema organizacional da EJA no Brasil.

- 1.1 Princípios e fundamentos da história da EJA no Brasil.
- 1.2 Movimentos sociais e EJA.
- 1.3 Legislação e fundamentos da modalidade EJA.
- 1.4 Funções da Educação de Jovens e Adultos.

UNIDADE II – Educação de jovens e Adultos e o Mundo do Trabalho

- 2.1 A Educação Popular e a EJA.
- 2.2 Educação de adultos: algumas reflexões.

UNIDADE III – O PROEJA como proposta de formação de jovens e adultos

- 3.1 Contexto histórico-político brasileiro em que o PROEJA foi originado.

3.2 Os sujeitos do PROEJA.

3.3 A relação entre trabalho e educação na perspectiva da formação omnilateral.

UNIDADE IV – O PROEJA e a educação profissional

4.1 Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia como dimensões da formação humana na EJA e na Educação Profissional.

4.2 Educação de jovens e adultos e Educação Profissional: a confluência de duas modalidades.

4.3 Implicações das especificidades da EJA na organização do trabalho pedagógico e na gestão educacional da EPT.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer 11. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. 2000. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos:**

documento base. Brasília: MEC, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf

ROMÃO J.E. (Orgs.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

Bibliografia complementar

AMORIM, R.de F. **Educação de jovens e adultos integrada à educação profissional**: História, Discursos e Diálogos. São Paulo: Apris, 2018.

ARROYO, M.G. **Currículo**: território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2017.

PINTO, A.H.; OLIVEIRA, E.C. de; FERREIRA, M.J.de R. **EJA e educação profissional** – desafios da pesquisa e da formação no Proeja. São Paulo: Loyola, 2012.

Disciplina: Seminário TCC I

Período letivo: 6º Semestre

Período letivo: 6º Semestre

Código: [ver sistema acadêmico]

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Iniciação à Pesquisa Científica e organização de texto científico. Estudos sobre pesquisa em educação – aspectos gerais e específicos. Objeto de pesquisa; problematização e proposta de questões norteadoras. Apresentação de um Pré-Projeto de Pesquisa em Educação.

Bibliografia básica

GIL, A.C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

ALVARENGA, M.A.de F.; ROSA, M.V.de F. **Apontamentos de metodologia para ciência e técnicas de redação científica**. Porto Alegre: [s.n.], 1999.

Bibliografia complementar

SEABRA, G. F. **Pesquisa científica: o método em questão**. Brasília: Editora da UnB, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

TRALDI, M. C. **Monografia passo a passo**. 3. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2001.

VIANNA, I. O. A. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. 20. ed. São Paulo: E.P.U., 2001.

VIEGAS, W. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Disciplina: Seminário Integrador e Estudos Curriculares V

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 6º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Programação, organização e realização de Seminários de Discussão sobre processos de exclusão social, exclusão da e na escola. Produção de documento conclusivo sobre: “educação: inclusão/exclusão – questões de gênero, classe, raça e etnia”.

Conteúdos

UNIDADE I – As condições de exclusão social produzidas no campo da educação e do trabalho no capitalismo contemporâneo.

- 1.1 Direitos inalienáveis e exercício de uma cidadania democrática.
- 1.2 Elementos fundamentais da concepção da Escola Cidadã.

UNIDADE II – Exclusão social, privações e vulnerabilidade

- 2.1 A exclusão social como fenômeno e conceito no campo da sociologia.
- 2.2 A dialética inclusão/exclusão.
- 2.1 Pobreza e sociedade.

UNIDADE III – A produção das desigualdades de gênero e raça

- 3.1 As identidades de gênero e raça.
- 3.2 Gênero e raça em uma perspectiva plural na educação escolar.
- 3.3 O discurso da mestiçagem.

Bibliografia básica

APPLE, M. **Políticas de direita e branquidade**: a presença ausente da raça nas reformas educacionais. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 16, p. 61-67, 2001.

COSTA, M. V. Pesquisa-ação, pesquisa participativa e política cultural da identidade. In: COSTA, M. V. (Org.). **Caminhos investigativos**

II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 91-115.

GIROUX, H. **Cruzando as fronteiras do discurso educacional**: novas políticas em educação. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Bibliografia complementar

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LOURO, G. L. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, G. L. (Org.). **O corpo educado**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 7-34. P

HERNANDEZ, L.L. **A África na Sala de Aula** – Visita à História Contemporânea. Editora Selo Negro, 2012.

SADER, E. & SANTOS, T.dos. **A America Latina e os desafios da globalização**. Boitempo Editorial. 2009.

Disciplina: Trabalho e Profissionalização Docente

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 6º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Trabalho docente: conceito e caracterização. Análise histórica do processo de profissionalização do trabalho docente. Trabalho docente no contexto das atuais políticas reformadoras: principais implicações na subjetividade, identidade e ação docente.

Conteúdos

UNIDADE I – História da Escola Normal no Brasil.

UNIDADE II – A categoria gênero como elemento fundamental para a compreensão do trabalho docente

2.1 A mulher no magistério brasileiro

2.2 A feminização do magistério.

2.3 As identidades docentes como fabricação da docência

2.4 Representações de gênero em artefatos da cultura.

2.5 Pedagogia cultural, gênero e sexualidade.

UNIDADE III – O significado do trabalho docente para os professores

3.1 A docência como um trabalho interativo: chave para a compreensão das transformações atuais no mundo do trabalho.

3.2 A Pedagogia do ponto de vista do trabalho dos professores

3.3 A profissionalização do ensino: uma conjuntura [social] paradoxal

UNIDADE IV – Fontes dos saberes presentes na prática docente

4.1 Saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais.

4.2 Relações entre tempo, trabalho e aprendizagem dos saberes profissionais dos professores de profissão.

UNIDADE V – A epistemologia da prática profissional

5.1 Fundamentos do ensino: existenciais, sociais e pragmáticos

5.2 A era das reformas e seus objetivos mais importantes durante os anos 90.

5.3 O modelo atual de formação profissional dos professores

Bibliografia básica

COSTA, M.V. Trabalho Docente e Gênero. In: COSTA, M.V. **Trabalho docente e profissionalismo**. Capítulo IV. Porto Alegre: Editora Sulina, 1995.

SALCIDES, A. **Professoras no show da vida** – a docência como ato de cidadania. In: COSTA, M. V.(Org.). O Magistério na política cultural. Canoas: Editora da ULBRA, 2006.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Bibliografia complementar

TARDIF, M. e LESSARD, C.(Orgs.).

O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2008.

AVANCI, P. Representações da mulher na literatura infantil: Desigualdades de gênero. BARBOSA, Â. M. D. T. **A literatura infantil e a construção da identidade feminina e masculina.** VI ENECULT – Encontro de estudos multidisciplinares em Cultura. 2009.

GARCIA, M.M. A.; HYPOLITO, Á.M. e VIEIRA, J.S. **As identidades docentes como fabricação da docência.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.1, p.45-56, jan/abr 2005.

GUBERNIKOFF, G. **A imagem:**

representação da mulher no cinema. Conexão – Comunicação e Cultura, UCS, Caxias do Sul, v.8, nº 15, jan/jun 2009.

ROSSI, R. C. **As gurias do Sul:**

representações das jovens gaúchas em artefatos culturais midiáticos impressos. Olhar de professor. Redalc – Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe. España y Portugal. 2006.

Disciplina: Educação Especial na perspectiva da Inclusão

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Abordar os aspectos históricos e sociais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, e os marcos legais que asseguram o acesso e permanência nas instituições de ensino de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Estudos sobre a inclusão na educação profissional, em integração com o atendimento educacional especializado e com as equipes multiprofissionais, e o uso das tecnologias assistivas.

Conteúdos

UNIDADE I – Aspectos históricos e as políticas da educação especial na perspectiva inclusiva:

- 1.1 Exclusão, segregação, integração e inclusão.
- 1.2 Aspectos históricos da educação especial na perspectiva inclusiva.
- 1.3 Marcos normativos internacionais e nacionais.

UNIDADE II – O papel do pedagogo e os espaços de atendimento educacional especializado:

- 2.1 Papel do pedagogo na educação profissional inclusiva.
- 2.2 Espaços de atendimento educacional especializado.
- 2.3 Trabalho integrado entre as equipes multiprofissionais.

UNIDADE III – Noções básicas sobre neurologia da aprendizagem

- 3.1 Nosso cérebro e a aprendizagem.
- 3.2 Deficiências.
- 3.3 Transtornos de aprendizagem.
- 3.4 Altas Habilidades/superdotação.

UNIDADE IV – Tecnologias assistivas na educação profissional:

4.1 O papel das tecnologias assistivas.

4.2 Potencialidades de uso das tecnologias assistivas.

4.3 Currículo e avaliação na educação profissional inclusiva.

Bibliografia básica

MAZZOTTA, J.M. da S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 7. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

MEC/SECADI. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3qvdG7W>. Acesso em: 05 Jul 2020.

Bibliografia complementar

BEYER, H. O. **Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BERSCH, R. C. R. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e educação. 2017. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (**Estatuto da Pessoa com Deficiência**).

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 05 Jul 2020.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília, 1994.

ROLDÃO, M. do C. Diferenciação curricular e inclusão. In: RODRIGUES, D. (Org.). **Perspectivas sobre a inclusão – da educação a sociedade**. Porto/Portugal: Editora Porto, 2003.

Disciplina: Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 6º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Atividade docente junto a alunos do EJA. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de propostas pedagógicas. Desempenho nas diferentes tarefas inerentes ao trabalho docente na comunidade escolar.

Conteúdos

UNIDADE I – Observação e Análise da Instituição Campo de Estágio

- 1.1 Análise do Projeto pedagógico e do Regimento da instituição.
- 1.2 Observação e análise da prática docente.

UNIDADE II – Regência Supervisionada

- 2.1 Planejamento.
- 2.2 Avaliação do planejamento.

UNIDADE III - Análise da Prática Docente de Estágio

- 3.1 Elaboração e entrega de Relatório final

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer 11. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. 2000. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade**

de educação de jovens e adultos: documento base. Brasília: MEC, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf

ROMÃO J.E. (Orgs.). **Educação de jovens e adultos:** teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

Bibliografia complementar

AMORIM, R.de F. **Educação de jovens e adultos integrada à educação profissional:** História, Discursos e Diálogos. São Paulo: Apris, 2018.

ARROYO, M.G. **Currículo:** território em disputa. Petrópolis: Vozes, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2017.

PINTO, A.H.; OLIVEIRA, E.C. de; FERREIRA, M.J.de R. **EJA e educação profissional** – desafios da pesquisa e da formação no Proeja. São Paulo: Loyola, 2012.

7º Semestre

Disciplina: Seminário TCC II

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 7º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Trabalho acadêmico: conceito e características. Definição e escolha do tema de estudo e pesquisa. Pesquisa bibliográfica e empírica: as fontes de consulta e de coleta de dados, sistematização de dados e referências bibliográficas, organização e análise dos dados. A elaboração do texto acadêmico: introdução, corpo do texto e conclusões. Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia básica

ALVARENGA, M.A.de F.; ROSA, M.V.de

F. Apontamentos de metodologia

para ciência e técnicas de redação

científica. Porto Alegre: [s.n.], 1999.

FERNANDES, A. B.; MENEZES NETO, E.

L.; FACCIOLI, G. G. **Diretrizes e normas**

para elaboração de monografias.

Aracaju: Faculdade Pio Décimo, 2002.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica:**

para alunos dos cursos de graduação e

pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002.

Bibliografia complementar

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT:**

comentadas para trabalhos científicos.

Curitiba, PR: Juruá Editora.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do**

trabalho científico. 22. ed. São

Paulo: Editora Cortez, 2002.

TRALDI, M. C. **Monografia passo a passo.**

3. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2001.

VIANNA, I. O. A. **Metodologia do**

trabalho científico: um enfoque

didático da produção científica.

20. ed. São Paulo: E.P.U., 2001.

VIEGAS, W. **Fundamentos de**

metodologia científica. 2. ed.

Brasília: Editora da UnB, 2001.

Disciplina: Projetos Educativos I

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 7º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: A educação em espaços não escolares. Estudo e análise de planos, programações e projetos propostos e vivenciados em diferentes espaços sociais, configurados como espaços educativos. Análise de experiências de trabalhos educativos voltados especialmente a população excluída da escola. Estudo das fases de elaboração de projetos educativos.

Conteúdos

UNIDADE I – Conceito de projeto e um breve contexto histórico

- 1.1 A implantação de projetos pedagógicos na realidade das escolas brasileiras.
- 1.2 A importância do projeto didático e suas finalidades, bem como distingui-lo de outros tipos de projetos.
- 1.3 A heterogeneidade em sala de aula e os projetos.
- 1.4 A relação entre a proposta pedagógica e a organização do ensino em projetos de trabalho. ; VI- A interdisciplinaridade.

UNIDADE II – Projetos educacionais & interdisciplinares

- 2.1 Breve histórico conceitual: a interdisciplinaridade e os projetos.
- 2.2 Outros conceitos: multidisciplinaridade, a pluridisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

UNIDADE III – Currículo & projetos

- 2.1 Organizando o currículo por meio de projetos de trabalho.
- 2.2 Aprendizagem significativa & trabalho com projetos.
- 2.3 Os projetos interdisciplinares numa perspectiva de aprendizagem significativa.
- 2.4 Estrutura e funcionamento de um projeto.
- 2.5 Etapas de elaboração

Bibliografia básica

HERNANDEZ, F. VENTURA, M.

A organização do currículo por projetos de trabalho. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNIO, J. C. **As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na Educação.**

Educação na Era do conhecimento em Rede e transdisciplinaridade. Campinas-SP, Alínea, 2005.

MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T. **Currículo, cultura e sociedade.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, U. F. de. **Temas transversais e a estratégia de projetos.** São Paulo. Moderna, 2003.

FONSECA, L. **Universo na sala de aula.** Uma experiência em pedagogia de projetos. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

MOREIRA, A. F. **Currículos e programas no Brasil.** 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2001.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. **Projetos Pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disciplina: Organização Curricular e Currículo Integrado na EPT

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 7º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: A história do currículo e a emergência do currículo como campo de estudos. Estudo e análise das teorias tradicionais, críticas e pós-críticas e de suas discussões sobre a natureza humana, natureza da aprendizagem, natureza do conhecimento, da cultura e da sociedade. A Educação Básica e Educação Profissional na perspectiva do currículo integrado: concepções, princípios, organização.

Conteúdos

UNIDADE I – Historiografia da Educação Profissional e Tecnológica: processos de sua institucionalização no Brasil.

UNIDADE II – Currículo e Formação Integrada

2.1 Concepções e histórico de Currículo.

2.2 Trajetória histórica da educação profissional no Brasil na perspectiva de sua integração com a educação básica – elementos essenciais à compreensão do processo curricular.

2.3 Concepções e princípios do currículo do Ensino médio integrado à Educação profissional: regular e modalidade EJA.

2.4 Elementos estruturantes de um currículo integrado.

2.5 Métodos de planejamento e execução das atividades docentes.

2.6 A gestão de sala de aula.

Bibliografia básica

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. ;
RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino médio
integrado: concepção e contradições.**
São Paulo: Cortez, 2005.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. (orgs.).
Teorias de currículo. São
Paulo: Cortez Editora, 2011.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Orgs).
Currículo, cultura e sociedade.
4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia complementar

ARROYO, M. G. Currículo, território em
disputa. Petrópolis/RJ: Editora Vozes,
2013. COSTA, M. V. (Org.). **O currículo
nos limiares do contemporâneo.** Rio
de Janeiro: Editora DP&A, 2005.

HERNANDEZ, F.; VENTURA,
M. **A organização do currículo
por projetos de trabalho.** Porto
Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, T. T. da. **Documentos de
identidade: uma introdução às
teorias do currículo.** 2ª Ed. Belo
Horizonte: Autêntica, 2007.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo:
uma reflexão sobre a prática.** 3.ed.
Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Seminário Integrador e Estudos Curriculares VI

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 7º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Programação, organização e realização de Seminários de Discussão com base em prévios estudos bibliográficos sobre processos participativos e seus significados no desenvolvimento social de crianças e adolescentes; responsabilidade social e parcerias colaborativas na compreensão de diferentes perspectivas e modos de vida, com vistas à produção de documento conclusivo sobre a temática “Escola, Comunidade e Família”.

Conteúdos

UNIDADE I – Pressupostos Conceituais

- 1.1 O seminário como método de estudo.
- 1.1 Objetivos e organização do seminário.
- 1.2 Fundamentos Político-pedagógicos.

UNIDADE II – Relação entre escola e família

- 2.1 Família e escola como entidades socioculturais
- 2.2 Separando os papéis
 - 2.2.1 *Família: uma Abordagem Histórica*
 - 2.2.2 *Papel social da família.*
 - 2.2.3 *A Escola: uma abordagem histórica.*
 - 2.2.4 *A função social da escola.*

UNIDADE III – Família e escola: uma abordagem relacional

- 3.1 Relação entre escola e família: interações com vistas a aprendizagem das crianças/estudantes.
- 3.2 Espaços de conflitos
 - 3.2.1 *Como alguns profissionais da educação percebem as famílias de seus estudantes.*
 - 3.2.2 *Como as famílias percebem a escola.*
 - 3.2.3 *A comunidade na escola.*

UNIDADE IV – O processo ensino aprendizagem do estudante e a relação família escola

4.1 A família e aprendizagem.

Bibliografia básica

BASSEDAS, H.M.O. PLANAS,
R. **Intervenção e diagnóstico
psicopedagógico.** São
Paulo, Artmed, 2009.

GOMES, J. **Socialização primária:**
tarefa familiar? Cadernos de Pesquisa,
São Paulo, n. 91, p.54-61,1994.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação
família/escola:** desafios e perspectiva.
Brasília: Editora Plano, 2001.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei
de Diretrizes e Bases da Educação**
9.394/96. Brasília. MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação;
Secretaria de Educação Básica;
Secretaria de Educação Continuada,
Alfabetização, Diversidade e Inclusão;
Secretaria de Educação Profissional
e Tecnológica. Conselho Nacional
de Educação; Câmara de Educação
Básica. **Diretrizes Curriculares**

Nacionais da Educação Básica.
Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

FERREIRA, K. Q.; SOUZA, C.S. **O Papel
Social da Escola.** São Paulo: Cortez, 2004.

LA TAILLE, Y.de. **Limites:** três
dimensões educacionais. S.
Paulo. Editora Ática, 2008.

LÜCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar:**
fundamentos teórico-metodológicos.
16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009

Disciplina: Estágio Supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica na área de serviços e de apoio escolar

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 7º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: A Pedagogia no contexto escolar, nas Organizações, nas Empresas e Instituições públicas ou privadas destinadas a educação profissional e tecnológica. Desenvolvimento de práxis pedagógica gestora. Organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação nos sistemas de ensino e processos educativos escolares e não-escolares. Estudo e adoção de ações pedagógicas em espaços educativos e em variados contextos sócio-culturais.

Conteúdos

UNIDADE I – Observação e Análise da

Instituição Campo de Estágio

- 1.1 Análise do Projeto pedagógico e do Regimento da instituição.
- 1.2 Observação e análise da prática docente.

UNIDADE II – Regência Supervisionada

- 2.1 Planejamento.
- 2.2 Avaliação do planejamento.

UNIDADE III – Análise da Prática Docente de Estágio

- 3.1 Elaboração e entrega de Relatório final.

Bibliografia básica

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva** - São Paulo. Cortez, 2003.

ALMEIDA, L.R. de. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

ALMEIDA, L.R. de; SOUZA, V.M. N. de. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

Bibliografia complementar

BRUNO, E.B.G.; CRISTOV, L.H.da Silva (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. São Paulo: Edições Loyola, 2009

FERREIRA, E. B. **O papel da coordenação pedagógica, sala ambiente realidade escolar e trabalho pedagógico**. Rio de Janeiro: 23 de abril de 2014.

LIMA, J. C. F.; NEVES, L. W. (Orgs.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**. Teoria e Prática, 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

8º Semestre

Disciplina: Metodologias Ativas de Aprendizagem

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 8º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Apresentação, caracterização, discussão e compreensão teórico-prática do amplo e rico espectro das metodologias ativas e de algumas tecnologias digitais aplicáveis a educação.

Bibliografia básica

ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. **A avaliação formativa num ensino diferenciado.** Coimbra: Livraria Almedina, 1986.

BENDER, W. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. 159 p.

BERBEL, N. A. N.; GAMBOA, S. A. S. **A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez** – uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filosofia e Educação*, v. 3, n. 2, Out.2012.

Bibliografia complementar

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida:** uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 104 p.

JENSEN, E. **Enriqueça o cérebro** – como maximizar o potencial de aprendizagem de todos os alunos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina: Projetos Educativos II

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 8º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Elaboração e operacionalização orientada de projetos educativos, como ação pedagógica, em espaços escolares ou não escolares.

Conteúdos

UNIDADE I – Educação e Formação do Pedagogo

1.1 Ações pedagógicas.

UNIDADE II

2.1 Educação em espaços não escolares

2.1.1 Forma própria de organização da educação não escolar.

2.1 Educação informal e sua relação com a os saberes da cultura, dos hábitos, tradições e os valores estabelecidos historicamente.

2.2 Educação informal e as demandas e necessidades não atendidas pelas formas de educação tradicional.

2.3 Formação para a vida e suas adversidades.

2.4 Conhecimentos decorrentes das práticas sociais.

2.5 Formação nas organizações, científicas, culturais, escritórios e movimentos para grupos sociais, organizações não governamentais, etc.

Bibliografia básica

CADINHA, M. A. Conceituando pedagogia e contextualizando pedagogia empresarial. In: LOPES, I.; TRINDADE, A.B. **Pedagogia empresarial: formas e contextos de atuação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007, p. 13-36.

CARO, S. M. P.; GUZZO, R. S. L. **Educação social e psicologia**. Campinas: Alínea, 2004.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 39. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Bibliografia complementar

FREIRE, P. **A mensagem de Paulo Freire: teoria e prática da libertação**. Textos de Paulo Freire selecionados pelo INODEP. 1. ed. São Paulo: Nova Crítica, 1977.

FREIRE, P. **Cartas a Cristina** – Reflexões sobre minha vida e minha práxis. Paz e Terra: São Paulo, 2012.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 19. ed. Loyola: São Paulo, 2011.

GOHN, M. da G. M. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativo do terceiro setor**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 120p

GOHN, M. da G. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

Disciplina: Seminário Integrador e Estudos Curriculares VII

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 8º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Programação, organização e realização de Seminários de Discussão com base em prévios estudos bibliográficos sobre estrutura e organização da educação brasileira; atuais reformas educacionais; a organização do trabalho e suas relações com a educação; princípios gerais para a construção e gestão de projeto e propostas pedagógicas, com vistas à produção de documento conclusivo sobre a temática “Relações Pedagógicas/Assuntos Educacionais”.

Conteúdos

UNIDADE I – Pressupostos Conceituais

- 1.1 O seminário como método de estudo.
- 1.2 Objetivos e organização do seminário.
- 1.3 Fundamentos Político-pedagógicos.

UNIDADE II – O planejamento no contexto educacional

- 2.1 Conceituação do termo planejamento.
- 2.2 A relevância do planejamento no contexto educacional.
- 2.3 O ato de se planejar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos na instituição.
- 2.4 Objetivos e aplicabilidade.

Bibliografia básica

FRANCO, M. A. R. S. A práxis pedagógica como instrumento de transformação da prática docente. In: **REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, 28., 2005, Caxambu. Anais... Caxambu: Anped, 2005

FRANCO, M. A. R. S. **Entre a lógica da formação e a lógica das práticas**: a mediação dos saberes pedagógicos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 109-126, jan/abr. 2008

FRANCO, M. A. R. S. **A pedagogia como ciência da educação**. 3. ed. rev. e ampl. Campinas: Cortez, 2013.

Bibliografia complementar

BELCHIOR, P.G.O. **Planejamento e elaboração de projetos**. Rio de Janeiro. Ed. Americana. 1972.

BORDENAVE, D. R. PEREIRA, M. A. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 26.ed.Vozes.Petropolis.2005.

GARAUDI, R. **Projeto esperança**. Rio de Janeiro: Salamandra. 1978. p.84-116.

LUCKESSI, C.C. **Planejamento e avaliação na escola**: articulação e necessária determinação ideológica. [online]. Disponível: luckessi.pdf/html.

VASCONCELOS, C.dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 5. ed. São Paulo: Libertad, 2000. p. 33-151.

Disciplina: Seminário TCC III

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 8º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Orientação na sistematização dos estudos no Trabalho de Conclusão de Curso. Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia básica

ALVARENGA, M.A.de F.; ROSA, M.V.de F. **Apontamentos de metodologia para ciência e técnicas de redação científica.** Porto Alegre: [s.n.], 1999.

FERNANDES, A. B.; MENEZES NETO, E. L.; FACCIOLI, G. G. **Diretrizes e normas**

para elaboração de monografias.

Aracaju: Faculdade Pio Décimo, 2002.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica:** para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002.

Bibliografia complementar

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT:** comentadas para trabalhos científicos. Curitiba, PR: Juruá Editora.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

TRALDI, M. C. **Monografia passo a passo.** 3. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2001.

VIANNA, I. O. A. **Metodologia do trabalho científico:** um enfoque didático da produção científica. 20. ed. São Paulo: E.P.U., 2001.

VIEGAS, W. **Fundamentos de metodologia científica.** 2. ed. Brasília: Editora da UnB, 2001

Disciplina: Estágio Supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica

Vigência: a partir de 2021/1

Período letivo: 8º Semestre

Carga horária total: 60 h

Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Atividade docente em escolas de Educação Profissional e Tecnológica. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de propostas pedagógicas. Desempenho nas diferentes tarefas inerentes ao trabalho docente na comunidade escolar.

Conteúdos

UNIDADE I – Observação e Análise da Instituição Campo de Estágio

- 1.1 Análise do Projeto pedagógico e do Regimento da instituição.
- 1.2 Observação e análise da prática docente.

UNIDADE II – Regência Supervisionada

- 2.1 Planejamento.
- 2.2 Avaliação do planejamento.

UNIDADE III - Análise da Prática Docente de Estágio

- 3.1 Elaboração e entrega de Relatório final

Bibliografia básica

OSTETTO, L.E. O estágio tecido com os fios do ensino, da pesquisa e da extensão. In: NORONHA, ELISIANE C. S. F.; ANDRADE, I.C. F.; MAURÍCIO, W.P. D. **Itinerários da formação docente: saberes e experiências do Estágio Curricular do USJ**. São Paulo: Laborciência, 2012. p. 17 – 32.

OSTETTO, L.E. O estágio curricular no processo de tornar-se professor.

In: OSTETTO, L.E. (Org.). **Saberes e fazeres da formação de professores**. 3. ed. Campinas – SP: Papirus Editora, 2009, p. 127-138.

OSTETTO, L.E. Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências. In. **Saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas: Papirus, 2008. p. 13-32.

Bibliografia complementar

KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. In: **Cadernos de Pesquisa**. Revista Quadrimestral – julho 2002, nº 116. São Paulo: FCC, 2002, p. 41-59.

WARSCHAUER, C. **A roda e o registro: uma parceria entre professor, acadêmicos e conhecimento**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

WEFFORT, M.F.(coord.). **Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos I**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.

ZABALZA, M. A. A análise dos dilemas por meio dos diários. In: **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 109-128.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

9.9 – Prática como componente curricular – PCC

A Prática como Componente Curricular – PCC, figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais, com ênfase no domínio dos princípios didático-pedagógicos indispensáveis ao ofício docente. Distinguindo-se da prática de ensino e do estágio obrigatório, esse componente curricular é considerado como **portador de uma dimensão reflexiva da prática**, como um elemento que articula teoria e prática, de modo que não se desvalorizem os conhecimentos teóricos e muito menos os conhecimentos advindos da experiência prática, devendo, portanto, estar presentes ao longo de todo o curso.

Assim, entende-se a PCC neste projeto, como o conjunto de atividades formativas que devem possibilitar aos educandos mobilizar e colocar em prática seus conhecimentos, bem como desenvolver procedimentos e estratégias próprios ao exercício da docência, com possibilidades de desenvolvimento por meio de mostras científicas, seminários, oficinas, apresentações artísticas culturais, produção de vídeo-aulas, web-conferências, entre outros.

Nesse horizonte, a PCC são atividades acadêmicas a serem desenvolvidas pelos estudantes sob orientação, supervisão e avaliação docente. Tais atividades são realizadas com ênfase

nos procedimentos de observação e reflexão dos processos de ensino e aprendizagem, de forma contextualizada e complementar à formação do estudante, visando ao registro e a resolução de situações-problemas.

No Curso de Licenciatura em Pedagogia, a Prática como Componente Curricular - PCC corresponde a um total de 480 horas, distribuídas nos seguintes componentes curriculares:

Semestre	Práticas Pedagógicas e Atividades de Aprofundamento de Estudos	CH Total
1º	Pedagogia e Educação	60 horas
2º	Seminário integrador e estudos curriculares I	60 horas
3º	Seminário integrador e estudos curriculares II	60 horas
4º	Seminário integrador e estudos curriculares III	60 horas
5º	Seminário integrador e estudos curriculares IV	60 horas
6º	Seminário integrador e estudos curriculares V	60 horas
7º	Seminário integrador e estudos curriculares VI	60 horas
Carga horária total de PCC		420 horas

De outro modo, também são trabalhadas dentro de Projetos Interdisciplinares, visando a desenvolver o conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizada. Para tanto, são propostas atividades tais como: seminários contextualizados de temas atuais e de grande impacto na população; proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão, para melhor ensinar sobre as diferentes áreas de aplicação do conhecimento; criação de materiais

didáticos para facilitar o ensino e a aprendizagem, em especial para alunos com dificuldade de aprendizagem; ações práticas integradas à comunidade escolar.

A seguir são elencadas algumas atividades que podem ser identificadas como prática como componente curricular: participação no planejamento, organização e execução de eventos científicos, acadêmicos e culturais de entidades de classe, sindicatos, secretarias de educação e outros espaços educativos escolares e não escolares; participação na coleta de dados em pesquisas de campo para realização de atividades e trabalhos acadêmicos orientados pelos professores das disciplinas em curso, podendo ser inclusive atividades organizadas de forma interdisciplinar; realização de revisão bibliográfica para estudos e pesquisas no âmbito das disciplinas/semestres, preferencialmente de forma a propiciar o diálogo entre disciplinas e áreas de conhecimento; participação no planejamento, na organização e na execução de atividades educativas, culturais e de lazer orientadas para crianças, jovens e adultos integradas às atividades de Estágios Supervisionados; elaboração de recursos didáticos como softwares e vídeos educacionais, textos, portfólios, livros literários e outros; organização de seminários temáticos integradores no âmbito das disciplinas por período, áreas afins ou outras formas de organização, semestrais ou anuais; observação e reflexão crítico-investigativa sobre situações educativas; observação, diagnóstico e análise dos processos organizacionais e de gestão da educação nos diferentes sistemas

de ensino; exame crítico das matrizes curriculares e materiais didáticos destinados ao processo de ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino; atividades de observação e análise dos processos de desenvolvimento e aprendizagem humana.

A essa lista de possibilidades para a execução da prática como componente curricular poderão ser acrescentadas outras atividades de acordo com as demandas surgidas no desenvolvimento do curso e das disciplinas, observando sempre os princípios e as concepções de formação expressas neste Projeto de Curso

9.10 – Atividades teórico-práticas de aprofundamento

O Curso de Licenciatura em Pedagogia prevê o cumprimento de 200 horas de experiências extracurriculares como Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento com o objetivo de enriquecer a qualificação acadêmica e profissional dos estudantes. Estas atividades vinculam-se ao “Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular” apontado na Resolução CNE/CP Nº 2/2015 ou ao “Núcleo de Estudos Integradores”, conforme Resolução CNE/CP Nº 1/2006, e objetivam promover a flexibilização curricular, permitindo a articulação entre teoria e prática, além de estimular a educação continuada dos/as egressos/as do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Cumprindo com a função de enriquecer os processos de ensino e de aprendizagem, as Atividades Teórico-Práticas de Aprofun-

damento devem ser cumpridas pelo/a licenciando/a desde o seu ingresso no curso, totalizando a carga horária estabelecida na matriz curricular, em conformidade com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

Para integralizar as 200h, o estudante deverá considerar as diferentes atividades descritas no quadro a seguir:

Quadro 1 – Atividades teórico-práticas de aprofundamento

Atividade	CH por ativ.	Limite máx.
Participação em projetos de ensino na área de educação.	20h	60h
Participação em projetos de extensão na área de educação.	20h	60h
Participação em eventos internos.	10h	40h
Organização de eventos internos.	15h	60h
Participação em eventos externos.	20h	80h
Apresentação trabalho científico em eventos com Publicação Anais.	20h	60h
Participação em Projeto de Pesquisa ou de Extensão.	15h	60h
Colegiado e Representação de Classe.	20h (por vez)	40h

Atividade	CH por ativ.	Limite máx.
Participação em curso e/ou oficina relacionado à área de educação.	15h	60h
Ministrante de curso e/ou oficina relacionado à área de educação.	20h	80h
Publicação de artigos científicos na área de educação em revistas impressas ou eletrônicas.	40h	80h
Publicação de capítulo de livros impressos ou eletrônicos em área de educação.	30h	60h
Atuação em filmes, vídeos, peça teatral, exposição, espetáculos de dança e música, entre outros.	10h	40h
Realização de Estudos bibliográficos a partir de Estudos Dirigidos propostos pelo Curso.	30h	90h

9.11 – Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso deve apresentar o resultado de estudo, expressando o conhecimento desenvolvido pelo licenciando ao longo do curso, resultante de pesquisa decorrentes de aprofundamento em temas específicos, diretamente relacionados aos conteúdos trabalhados nos componentes curriculares, preferencialmente relacionados com a realidade na qual está inserido.

Considerando a concepção curricular do curso, prevê-se a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como uni-

dade curricular obrigatória, podendo ser desenvolvido, conforme Parecer CNE/CP nº 29 de 3 de dezembro de 2002, sob a forma de monografia, projeto, artigo científico, análise de casos, performance, portfólio, produção artística, desenvolvimento de recursos e tecnologias educacionais, relatórios, objetos de aprendizagens, entre outros.

Ficará a critério do Colegiado de Curso definir a(s) forma(s) de TCC, seus critérios de elaboração, apresentação e avaliação. A escolha do formato de TCC deverá ser avaliada a cada nova oferta do curso e, sendo necessário, redefinida de acordo com o contexto educacional.

Como estratégia de socialização do conhecimento produzido, o/a licenciando/a será estimulado a apresentar o seu TCC em eventos técnico-científicos e culturais no âmbito local, regional e nacional e internacional, bem como a transformá-lo em artigo para publicação em periódicos de circulação local, regional, nacional e internacional.

9.12 – Flexibilidade curricular

A flexibilização curricular figura no cenário do Ensino Superior como um desejável princípio norteador das concepções de formação e dos itinerários de estudo traduzidos nos Projetos Pedagógicos, em consonância com os novos ordenamentos científicos e culturais pautados pela ruptura com a lógica positivista no trato do conhecimento.

É neste contexto de ressignificação epistêmica das Instituições de Ensino Superior que se impõe, inclusive como imperativo legal (LDBEN 9394/1996; PNE: Lei 10.172/2001; Pareceres CNE/CES nº 776/97 e 583/2001), o princípio da flexibilização, visando, em síntese:

- Maior flexibilidade na organização de cursos, de modo a atender à crescente heterogeneidade da formação inicial e as expectativas e interesses dos estudantes universitários.
- Profunda revisão da tradição burocrática, cristalizada e excessivamente especializada das estruturas curriculares, as quais têm se revelado incongruentes com as tendências contemporâneas de considerar a boa formação no nível de graduação como uma etapa inicial da formação continuada.
- Maior articulação teoria-prática (práxis).
- Ensino-aprendizagem centrado no protagonismo dos sujeitos envolvidos, respeitadas suas particularidades.
- Formação integrada à realidade cultural, econômica e social.
- Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.
- Vivência de percursos formativos interdisciplinares.

- Permeabilidade às mudanças da ciência, dos anseios e demandas sociais e do próprio cenário educacional.
- Ênfase à autonomia intelectual desejável à aprendizagem contínua e à formação permanente.

Sensível a esses princípios a proposta de formação do Curso de Licenciatura em Pedagogia traduz, em suas opções epistemo-metodológicas, o fundamento conceitual e as nuances operacionais da flexibilização curricular, uma vez que concebe o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários híbridos e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas vivências articuladoras das dimensões de ensino, pesquisa e extensão que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disto estimula-se o envolvimento do aluno em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às demandas sociais.

Como exemplo de flexibilidade dos componentes curriculares os cursos EaD do IFSul cabe-se salientar que os mesmos não apresentam a necessidade de pré-requisitos em suas respectivas matrizes curriculares, sem interferir no processo de ensino e de aprendizagem e contribuindo com o progresso do discente que apresenta características de um aluno busca a modalidade a distância.

O Instituto percebe como relevante a inclusão de projetos integradores que componham as matrizes curriculares dos

cursos ofertados para a comunidade, buscando um processo de ensino e de aprendizagem interdisciplinar que envolva diversas áreas do conhecimento.

Além disso, projeta-se um rol de disciplinas eletivas e atividades complementares que se consolidam como importantes espaços-tempos de reflexões sobre temas emergentes no campo educacional e de interesse específico de cada estudante. Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização acadêmica, com vistas à qualificação das práticas educacionais nos diferentes contextos escolares.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber constitui-se, portanto, na principal modalidade de flexibilização curricular uma vez que incorpora a dimensão do inusitado, típica dos contextos reais em que a ciência pedagógica e a cultura efetivamente emergem.

9.13 – Política de formação integral do estudante

Na política de Formação Integral ganham destaque estratégias educacionais encaminhadoras do estudante para a aprendizagem contínua e para a autonomia intelectual, familiarizando-se com procedimentos da pesquisa como princípio educativo, exercitando

as habilidades diagnósticas e prospectivas diante de situações-problema típicas do campo pedagógico. Nesta perspectiva, o/a licenciando/a na EAD adquire o status de protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, desenvolvendo a competência de situar-se com eficiência e ética, diante de cenários profissionais inusitados, e em constante mudança.

Este projeto alinha-se às políticas educacionais do Instituto, promovendo o permanente envolvimento dos estudantes com as questões contemporâneas, com vistas à qualificação de seus processos de formação cultural e técnico-científica. Os Cursos EaD do IFsul, são embasados por uma política de formação integral, objetivando qualidade, equidade, efetividade, baseadas em princípios caracterizados pelo respeito aos direitos humanos e ao exercício da cidadania, valorizando a pluralidade de saberes.

O IFsul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos/as licenciandos/as, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas por meio de diferentes programas e projetos: Programa institucional de iniciação à docência (PIBID); Programa nacional de assistência estudantil (PNAES); Programa nacional de alimentação escolar (PNAE); Programa de intercâmbio e mobilidade estudantil; Programa nacional biblioteca na escola (PNBE); Projetos de apoio à participação em eventos; Programa nacional do livro didático (PNLD); Projetos de ensino,

pesquisa e extensão; Programa de tutoria acadêmica; Programa bolsa permanência e Programa de monitoria.

Os projetos e programas citados fornecem aos estudantes diferentes benefícios, destacando-se aos auxílios alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte urbano e intermunicipal, além de disponibilizar profissionais de diversas áreas, como assistentes sociais, psicólogos, psicopedagogas. Há também atendimento médico e odontológico com consultórios dentro da instituição. O IFSul disponibiliza e incentiva a participação em Núcleos de apoio, tais como, Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED), Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Promoção e Prevenção em Saúde (NUPPS).

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas: promoção de grupos de estudos nos diferentes polos; articulação com instituições educacionais regionais parceiras para possibilitar práticas pedagógicas através de projetos de ensino, pesquisa e extensão e estágios; orientação acadêmica com o objetivo de integrar o/a licenciando/a ingressante ao ambiente do IFSul, conscientizando-o/a quanto a formação que será desenvolvida ao longo do curso e realização de atividades extracurriculares que envolvam as áreas de ensino, pesquisa e extensão, favorecedoras de uma formação acadêmica diferenciada, tanto para integração na profissão como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

9.14 – Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Residência Pedagógica;
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Grupos de estudo;
- Oficinas especiais para complementação de estudos.

9.15 – Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) prevê como política de ensino que nos cursos a distância ou semipresenciais oferecidos pelo IFSul serão considerados como princípio a utilização de uma metodologia de ensino que privilegie a construção dos conhecimentos como princípio educativo; a flexibilidade, quanto ao respeito ao ritmo e condições do estudante para aprender o que se exigirá dele; a autonomia dos/as licenciandos/as e o autogerenciamento da aprendizagem; a interação como ação compartilhada em que existem trocas, capazes de contribuir para evitar o isolamento e manter o processo motivador da aprendizagem; a contextualização, enquanto recurso para tirar o/a licenciando/a da condição de expectador/a passivo/a; articulação entre teoria e prática no percurso curricular; o planejamento, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos/as licenciandos/as; o acompanhamento do processo de aprendizagem por professores especialistas, tutores/as a distância (professores/as

mediadores/as a distância) e orientadores/as acadêmicos (tutores/as presenciais/professores/as mediadores/as presenciais), assessorados por pedagogos; a motivação do/a licenciando/a para com o objeto da sua profissão; uma base sólida para a compreensão de conceitos fundamentais voltados à área de atuação; o uso e difusão de novas tecnologias.

O processo formativo em formato EaD será produzido, executado e avaliado sob responsabilidade do IFSul, com acompanhamento presencial e não presencial. Os momentos presenciais metodologicamente são realizados no polo de apoio presencial com a mediação de um/a tutor/a presencial ou professor/a mediador/a presencial. Os polos deverão garantir espaços equipados de forma que permitam a interação, constante reflexão, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes.

Os encontros presenciais (como aulas presenciais, provas e outras atividades) ocorrem no polos de apoio, já os momentos não presenciais, ocorrem por meio do autoestudo através da Internet e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mais especificamente o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A escolha deste AVA se deu pelo fato desta ferramenta possuir uma gama de recursos educacionais de comunicação síncrona e assíncrona, como por exemplo, avaliações e atividades de estudo, baseada na construção social do conhecimento.

Além disso, o IFSul vem investindo na produção de diversos

materiais baseado em videoaulas e animações, e se aproximando dos discentes através de plataformas de webconferências. Todo o material didático disponibilizado no Moodle, seja apostilas, videoaulas, atividades, produzidos para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos, buscará estimular o estudo e a produção individual de cada licenciando/a, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação do conteúdo explanado.

Esses materiais são produzidos com apoio do corpo docente que ministra as disciplinas com suporte da Coordenação de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) da Pró-reitoria de Ensino. Na CPTE, os professores contam com o apoio de designers educacionais e da equipe multidisciplinar.

Durante todo esse processo mediado por tecnologia, os/as licenciandos/as estão sempre apoiados pelo/a tutor/a ou professor/a mediador/a à distância e presencial.

Além disso, as atualizações bem como manutenções dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem ficam a cargo do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias da Reitoria em conjunto com a CPTE e o Departamento de TI do IFSul.

Ainda, com vistas a contribuir para que o/a licenciando/a possa, individual e coletivamente, formular questões de investigação e buscar respostas em um processo autônomo de (re)construção do conhecimento, este projeto assume a pesquisa e a extensão como

princípios pedagógicos, instigando o/a licenciando/a no sentido da curiosidade em direção à compreensão do mundo que o/a cerca, priorizando: a responsabilidade e comprometimento com o saber fazer; a proposição de situações desafiadoras e instigadoras à exploração de diferentes possibilidades; a pró-atividade, estimulada pelo empreendimento de atividades individuais e em grupo.

Desde o entendimento da pertinência e da necessidade de associar-se a pesquisa e à extensão ao desenvolvimento de projetos contextualizados e interdisciplinares e com base na Resolução CNE/CES 07/2018 que determina pelo menos 10% (dez por cento) do total de carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão, orientados prioritariamente para as áreas de grande pertinência social, pretende-se nas diferentes situações de aprendizagem, potencializar investigações e projetos de ação que concorram para a melhoria da coletividade e do bem comum.

10 – Critérios para validação de conhecimentos e experiências profissionais anteriores

Conforme Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, o aluno que esteja em exercício de atividade docente regular na educação básica deve comprová-la à Coordenação do Curso. Uma vez deferida a solicitação pela Coordenação de Curso, o aluno poderá ter redução de até

150 horas mediante avaliação do colegiado no que se refere à especificidade do nível e modalidade de sua experiência docente comprovada.

11 – Princípios e procedimentos de avaliação

11.1 – Avaliação da aprendizagem dos dos/as licenciandos/as

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo. A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, pelo desenvolvimento e pela valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, pretendendo ao

diagnóstico de potencialidades e limites educativos e à ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito deste curso a avaliação do desempenho será feita com a utilização de diversos instrumentos, que possibilitem síntese dos conhecimentos trabalhados. Somente após a realização e participação nessas avaliações é que é feita a valoração final do desempenho do aluno, traduzida em nota final (0,0 a 10,0) em cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul e do curso e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

11.2 – Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento contínuo e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em articulação com o Colegiado de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador Pedagógico de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

12 – *Funcionamento das instâncias de deliberação e discussão*

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (PDI), são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo docente estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado de curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;

- Câmara de ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino.
- Colégio de dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino.

Os procedimentos de escolha e forma de atuação da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso e NDE são regradados pela Organização Didática do IFSul, em seu Capítulo V, Seções I, II e III.

13 – Pessoal docente e técnico-administrativo

13.1 – Pessoal docente e supervisão pedagógica

A tabela abaixo apresenta a relação do corpo de trabalho atuante no Curso de Superior de Licenciatura em Pedagogia – EPT, pertencente ao quadro de cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), no âmbito do Sis-

tema Universidade Aberta do Brasil (UAB), na edição do Projeto de Formação de Professores em Rede, de 2018/2 a 2022/2.

Nome	Função	Componente curricular
Maria Laura Brenner de Moraes	Coordenadora	<i>Não se aplica</i>
Maria Laura Brenner de Moraes	Professora	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e do Trabalho
Cinara Ourique do Nascimento	Professora	Mídias e Ferramentas Tecnológicas na Educação a Distância
Simone Teixeira Barrios	Professora	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem
Edimara Sartori	Professora	Oficina de Projetos de Iniciação Científica Tecnológica
Ricardo Lemos Sainz	Professor	Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão como Princípios Educativos Projeto Político Pedagógico
Angelita Hentges	Professora	Didática geral
Margarete Hirdes	Professora	Didática da Educação Profissional e Tecnológica
Livian Lino	Professora	Fundamentos Sócio Políticos e Econômicos da Educação
Rubia Denise Islabão Aires	Professora	LIBRAS
Jader Ribeiro Pinto	Professor	Processos educativos e de Gestão: instituições escolares, assistenciais e do mundo do trabalho

Nome	Função	Componente curricular
Nesley Nogueira	Professora	Organização e Gestão da Educação
Rita Helena Moreira Seixas	Professora	Seminário Integrador e Estudos Curriculares I Seminário Integrador e Estudos Curriculares II Estágio Supervisionado na área da Gestão Escolar Estágio Supervisionado em Educação Infantil
Marta Tessmann	Professora	Metodologia da Pesquisa, Inovação e Extensão em Educação. Teorias Educacionais.
Gustavo Fabro de Azevedo	Professor	Organização do Trabalho Pedagógico
Walter Romeu Bicca Júnior	Professor	Metodologias e Estratégias de Ensino de Atividades Recreativas
Sandra Corrêa Vieira	Professora	Linguagem, Alfabetização e Letramento

14 – Infraestrutura

14.1 – Infraestrutura

A Coordenadoria de Produção de Tecnologia Educacional (CPTE) e o Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) estão localizados no prédio da Reitoria do IFSul, na rua Gonçalves

Chaves, nº 3218, em Pelotas – RS, ocupando oito salas descritas no item 14.1, situadas no térreo e terceiro pavimento, atendido por dois elevadores e duas escadas para saídas de emergência.

14.1.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Estrutura voltada ao curso disponível para professores e coordenadores	
<i>Identificação</i>	<i>Área (m²)</i>
Sala 313 – espaço para coordenação e administração da CPTE.	15,91
Sala 312 – espaço de trabalho dos designers instrucionais para reuniões, planejamentos, junto aos autores/conteudistas e diversas equipes de produção de materiais didáticos; espaço de atendimento da tutoria de cursos oferecidos a distância.	54,26
Sala 311 – espaço de produção e manutenção de material didático e ambientes de aprendizagem, contando com equipes de design gráfico, de hipermídia e de tecnologia da informação.	64,28
Estúdio de áudio – espaço para captura e edição de vídeos.	38,48
Estúdio de vídeo – espaço para a captura e edição de áudios.	95,63
Sala 315 – espaço da chefia do Departamento de Educação a Distância (DETE), da coordenação de Projetos Especiais (COPEs) e das coordenações sistêmicas da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Rede e-Tec Brasil (e-Tec).	25,00
Sala 316 – sala das coordenações de cursos sistêmicos EaD e das equipes multidisciplinares da EaD.	65,00
TOTAL	378,56

Sala 313 – sala para coordenação e administração da CPTE:

Equipamentos: sala com dois (02) desktops, impressora laser P&B, um (01) scanner de mesa, telefone, mesas de trabalho e de reuniões.

Sala 312 – espaço de trabalho dos designers

instrucionais e tutoria de cursos ofertados:

Equipamentos: sala com dez (10) desktops para monitoria, dezesseis (16) notebooks para equipes de designers instrucionais e autores/conteudistas; duas (02) lousas digitais, dois (02) projetores multimídia.

Destaques: sala com duas (02) mesas amplas de reunião e trabalho colaborativo, com dois (02) televisores LCD (monitores) de 40” FULL HD 1080, rede lógica cabeada e wi-fi.

Sala 311 – espaço de produção e manutenção de material didático e ambientes de aprendizagem:

Equipamentos: sala com amplo espaço que possibilita e facilita o trabalho colaborativo, conjunto das equipes de produção de material didático e manutenção dos ambientes de aprendizagem, telefone, 19 desktops e notebooks (PCs e Apple), televisor LCD (monitores) de 50” FULL HD 1080, televisor LCD (monitores) de 47” FULL HD 1080, rede lógica cabeada e wi fi.

Destaques: sistemas de gerenciamento da produção educacional próprios.

Estúdio de vídeo: Um estúdio de vídeo com 3 cenários (cenário com TV, fundo infinito ou chroma key) e painéis móveis em chroma key, permitindo variações de composição de cena, com isolamento acústico adequado e equipamentos, como câmeras profissionais de vídeo, iluminação suspensa, teleprompter, tripés, dollys para travelling, mesas de áudio, vídeo e streaming, além de microfones e outros equipamentos necessários à captura de vídeo aulas. Anexo a esta sala há outra para guarda de materiais e outra para edição não linear de vídeos, com 5 ilhas de edição de última geração, equipadas com software Adobe e periféricos adequados ao uso.

Estúdio de vídeo: Um estúdio de áudio e web conferência, com opção de chroma key, isolamento acústico adequado e equipamentos necessários à captura de áudio e transmissão de videoconferências, como microfones, câmeras, mesas de áudio, vídeo e streaming, tripés, pop filters e teleprompter, além de uma sala anexa a esta com 3 ilhas de edição de áudio e vídeo.

Sala 315 – sala para chefia departamento (DETE)

e coordenação geral COPES, UAB e e-Tec:

Equipamentos: sala com seis (06) desktops, um (01) scanner de mesa, telefone, mesas de trabalho e de reuniões.

**Sala 316 – sala para coordenações de cursos
sistêmicos EaD e suas equipes multidisciplinares:**

Equipamentos: sala com quinze (15) notebooks, um (01) scanner de mesa, telefone, mesas de trabalho e de reuniões.

Destaques: projetor multimídia e quadro magnético com lousa interativa (e-Beam)

<i>Estrutura mínima voltada ao curso disponível nos campi/polos de apoio presencial</i>	
<i>Identificação</i>	<i>Área (m²)</i>
Sala de Aula Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	75,00
Sala de videoconferência com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.	75,00
Auditório com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.	200,00
Biblioteca com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.	250,00
Laboratório de Informática Com 10 máquinas, softwares e projetor multimídia.	90,00
Laboratório de Estudos de Informática Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por professor- estudantes	80,00
TOTAL	770,00

Laboratórios de informática: Os polos de apoio presencial, em especial, os campi do IFSul, contam com, no mínimo, dois laboratórios de informática. Os mesmos contêm, no mínimo, dez computadores desktop com kit multimídia e acesso à internet. As salas possuem projetor multimídia e superfície de projeção adequada.

14.1.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

O prédio da reitoria onde se localiza a DETE/CPTE/UAB/e-Tec é atendido por dois elevadores e rampas de acesso a cadeirantes para acesso ao térreo e elevadores. Os campi/polos de apoio presencial do IFSul possuem condições de acessibilidades previstas as duas instalações, com rampas de acesso, sanitários e bebedouros adaptados.

Nos campi para a acessibilidade existem sanitários próprios, com portas amplas e com barras adequadas. Existem vagas para os automóveis de deficientes físicos que estão determinadas em local de fácil acesso, no estacionamento.

Atendendo o que determina a Lei Federal No. 10.098/2000 e a Portaria MEC 1.679/1999, citamos os seguintes itens:

- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição;

- Rampas com corrimãos e elevador que permitam o acesso do estudante com deficiência física as salas de aula/laboratórios da instituição;
- Reservas de vagas em estacionamento interno para pessoas com necessidades especiais;
- Banheiros adaptados com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- Telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas

14.1.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Laboratórios de informática específicos: Os polos de apoio presencial, em especial, os campi do IFSul, contam com, no mínimo, dois laboratórios de informática específicos. Os mesmos contêm, no mínimo, dez computadores desktop com kit multimídia e acesso a internet. As salas possuem projetor multimídia e superfície de projeção adequada.

15 – Referências

- BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>. Acesso em maio de 2017.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Proposta de diretrizes para formação inicial de professores da Educação Básica em cursos de Nível Superior.** Brasília: SETEC/MEC. Disponível em <<https://bit.ly/2Fz4dK3>> Acessado em abril de dezembro de 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Contribuições para o processo de construção dos cursos de licenciatura dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Brasília: SETEC/MEC. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura_05.pdf> Acessado em 10 de dezembro de 2011.
- BRASIL, Ministério da Educação. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Brasília: SETEC/MEC. Disponível em <<https://bit.ly/35RrOjI>> Acessado em 10 de dezembro de 2011.
- BRASIL. Parecer CNE/CP nº 28 de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP nº 21 de 2001 que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, 18 jan. 2002. Seção 1, p. 31.
- BRASIL. Parecer CNE/CP nº 09 de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, 18 jan. 2002. Seção 1, p. 31.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Superior. **Parecer N.º: CNE/CES 1.304/2001.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Física. Disponível em: <https://bit.ly/2FALsG9>. Acesso em 20 de agosto de 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1 de 2002. Institui as DCN para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, 2002.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2 de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 9, de 11 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Física. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces09_02.pdf. Acesso em 17 de julho de 2017.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 197 de 2004. Consulta, tendo em vista o art. 11 da Resolução CNE/CP 01/2002, referente às DCN para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, 05 abr. 2005.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 15 de 2005. Solicitação de esclarecimento sobre a Resolução nº 01/2002 que institui as DCN para formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, 13 mai. 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. Escassez de Professores no Ensino Médio: Propostas estruturais e Emergenciais. Brasília: CNE/CEB, 2007. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf> > Acesso em 10 de dezembro de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação. Razões, Princípios e Programas**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>>. Acesso em: 20 maio de 2016.

BRASIL. **Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: maio de 2017.

BRASIL. **Decreto 8.368, de 2 de dezembro de 2014.** Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8368.htm. Acesso em: maio 2017.

BRASIL. **Resolução CNE/CP número 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, 2015.

BRASIL. Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

BRASIL. Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Determina que sejam assegurados pelo menos 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares dos cursos de graduação em atividades de extensão, orientados prioritariamente para as áreas de grande pertinência social

DOURADO, Luís Fernandes. Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: concepções e desafios. **Educação e Sociedade.** Campinas: Cedes. v. 36, n. 131, p. 299-324, abril-junho, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Sul-rio-grandense. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** agosto de 2014 a julho de 2019, 2017.

PETRI, O. Autonomia do Aprendiz na Educação a Distância: significados e dimensões. In: PETRI, O. **Educação a Distância: construindo significados.** Cuiabá, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.



Pedagogia

Licenciatura